

PAPA TUDO



~ ANNO X ~
NUM. 477
4 FEVEREIRO
1928
PREÇO 1.000



Dentro em pouco, rompendo o monótono vae-vem da vida quotidiana, soará a Hora do Carnaval. Hora de alegria, de risadas, de "flirts", de musica, de loucura! Hora deliciosa, cheia de ventura, para recompensar-nos de tantas horas tristes e amargas que temos vivido.

Cumpre preparar-nos para que possamos gozar-a minuto por minuto, segundo por segundo! Temos que prevenir-nos physica—e espiritualmente para que estejamos em condições de receber, de braços abertos, todo o thesouro de alegria que esta hora nos traz, e de repellir resolutamente toda a tristeza que procura dominar-nos. Não devemos esquecer-nos, a dôr physica é um inimigo traiçoeiro que pôde assaltar-nos quando nos sentimos mais felizes do que nunca, e que a nossa melhor defeza é a

ASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento que seguem ao abuso das bebidas embriagantes, à extrema excitação nervosa e às tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 75\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte. 5.402; Escriptorio: Norte. 5.818.

Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

RISONHA

Aquella hora da manhã, o Gastão Cruz preparava-se para sair.

A criada, a velha Izabel, quando o viu na rua, ficou admirada:

— Aonde irá aquelle malandrinho a esta hora?

Gastão tomou um trem, deixou-o que o levasse por quarenta minutos e desceu. Bailava no alto um sol bem dourado, calido, generoso.

O rapaz caminhou pela estrada deserta e bateu ao portão da casa de campo dos Pontes. Um pequeno velu abriu-o.

Lá do fundo, de sob as ramadas, a Lucia e a Marina Pontes e mais rapazes e moças cumprimentaram-no gracejando:

— Bom dia, Gastão!

— Que foi isso?... Vieste a pé?...

— Foste o ultimo a chegar.

— E' verdade. Tambem, essa é a minha unica originalidade; sempre o ultimo...

— Passe para cá — disse a Marina. Veja quem é que você não conhece dentro nós, quero apresentar-te.

Elle só não conhecia uma das moças.

— Quem é aquella pequena tão risonha? — perguntou á Marina.

Ella o levou:

— Alicinha Pinheiro, o Gastão Cruz. Tem uma cara de santinho, mas nós todos já o conhecemos de sobra para nos iludirmos com isso...

Alicinha não riu porque já estava rindo. Estendeu a mão:

— Sente-se aqui, se faz favor. Faça-me companhia, eu sou a unica que ainda não tem par. Se não por mim, ao menos por esta cesta de uvas. Mas des-

de já lhe digo que não acredito nem na santidade de São Vicente de Paula.

E deu-lhe um cacho.

Gastão sentou-se. Formavam todos agora uns oito pares.

Alicinha chupava as uvas vorazmente. Gastão começou a fazel-o muito compenetradamente. Ella deu uma risada:

— Hum; Gastão, que modos mais distintos! Você é muito civilisado...

Elle estava alarmado com aquella sem-cerimonia. Alicinha tinha os labios tintos de uva.

— Garanto, Gastão, que desse jeito você não sente o mesmo sabor que eu! E mordía os cachos, soffregamente.

— Não te assustes, Gastão — disse a Pontes. Ella gosta de ser primitiva. Isso é uma selvagem!...

A outra ria e sua bocca estava purpurina. Ella tinha nos olhos um clarão de sol e sua pelle moreno-clara mostrava na maciez a quentura de uma chama interior.

— Bem, — gritou ella, erguendo-se — creio que estamos todos! Quando partimos?

E para Gastão, serena:

— Estou doida por ver esse matto.

Deitar-me á sombra das arvores, apalpar a terra, mastigar folhas, ouvindo um passarinho... Vamos?...

O Bina foi buscar os autos. Partiram.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

No encontrô de duas collinas algumas arvores formavam um mattinho escasso.

— Ora — disse Alicinha, com desgosto — é só isto? Eu queria um mattagal cerrado, com bichos, bugres, bruxas, para você me defender, não é, Gastão?

Elle estava encantado com aquella selvagemzinha.

— Sim, com toda bravura.

— Como você é valente!...

Quando ella se viu sob as grandes arvores immoveis, ficou transfigurada. Sacudiu a cabelleira que se desfez, esgazeou os olhos para beber a sombra verde; abriu os braços e riu de prazer.

— Você parece filha de índios — disse uma do grupo.

Estenderam esteiras e sentaram-se. Alicinha foi sentar-se sobre a grama que o matto cobria. Gastão acompanhou-a.

— Eu tenho instincto de selvagem — ella disse. Gosto do cheiro do matto. A cidade só tem linhas e o matto tem colorido.

Gastão olhando-a sentia um sabor de fructo silvestre.

Ella accrescentou com uma seriedade adoravel:

— Tambem, como não ha de ser assim?... Sou brasileira. E amo tanto esta terra quente e cheirosa; essas serranias onde ha esmeraldas e onde não ha vulcões; o sertão onde existe poesia e paixão em estado virgem!...

E olhando, por entre as arvores, os campos:

— Aqui no sul, o descampado leva longe o horizonte como querendo esten-

der, ousadamente, a fronteira, para além de todas as terras. Quando olho o pampa, vem-me a impressão de que a minha terra não tem mais fim. Eu tinha vontade de ver o Amazonas, o grande rio, andando para o seu fim, seguro, sereno, enorme como a nacionalidade. Você talvez estranhe essas idéas tão grandes numa creatura que lhe deve parecer tão frívola, não é?...

— Não estranho; admiro. Confesso que começo a achá-la muito mais interessante que a principio. Sua maneira desenvolva, sincera, vibrante, é de veras seductora. Toda mulher brasileira deve ser assim. A ellas, esta terra, que é feminina, impõe seu cunho de infinita e fecunda generosidade, como aquelle sol que está lá em cima — fecundador de prodígios — nos impõe, a nós, homens, o sentimento da força, do domínio e a necessidade do triumpho.

Ella escutava-o com um interesse ingenuo:

— Você quasi não diz nada, Gastão, mas, quando fala, gosto de ouvir a sua voz. Sua voz tem um rythmo especial, uma cadencia de cantiga. E depois, agrada-me ouvir-o dizer isso tudo. A maioria dos rapazes julga que nós somos apenas bonecas vazias, interessadas unicamente por sedas, tintas, perfumes; e nunca nos falam assim. Fazem idéa, certamente, que a questão feminina é somente uma questão de indumentaria. Você não pensa assim, não é? Diga, Gastão; você acredita que eu tenha uma alma, que eu tenha cogitações além daquellas; eu entendo a nobreza, amo a terra, sou enamorada da força e da intrepidez, e advinho, na complexidade das coisas, a intenção de um destino menos fútil.

— Penso assim, creia-me.

Ficaram em silencio.

O resto da companhia, no entanto, fazia uma algazarra medonha. Procuravam divertir-se. Gastão ria da situação. Alicinha olhava-o.

— Como você é forte...

Um rapaz tirava photographias. Uma victrola que haviam trazido foi posta a tocar. Alicinha parecia irritada.

— Não ha meios — dizia ella — de essa gente toda se esquecer de que é civilisada. Para ouvir victrola e dançar, podia ter ficado em casa.

Gastão achou graça da idéa.

Ella tornou a olhá-lo:

— Você, Gastão, tem uns olhos, uns cabellos, um perfil, tudo como eu gosto.

Desta vez elle ficou sério.

Ella sahio a correr até a fonte que havia mais abaixo. Elle a seguiu:

— Que foi que você disse?

— Está surdo? Dizia que não gosto de seus olhos, seus cabellos, seu perfil! Não! Mentira!... E' o contrario!... Você, Gastão, tem para mim um pouco da força, do encanto dessa natureza tão querida.

Elle sentiu uma onda de calor no corpo.

Ella tinha os cabellos molhados de onde caíam gotas que, na sombra, pareciam verdes. Elle teve, num relance, a revelação do seu encanto.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhæas, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724

— Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— Você é a Yara?...

Ella olhou-o com um olhar de feitiço:

— Sou...

De cima, gritavam:

— Venham comer uma costella assada!

Alicinha arrastou Gastão.

— Querem pratos, talheres?...

— Eu não quero — gritou Alicinha.

Elle tambem não quiz.

Ganharam duas bellas costellas.

Já começavam as outras a dizer:

— Vocês estão muito agarrados. Cuidado...

— O Gastão sempre arranhou uma costella...

Alicinha mordía com gana o seu assado.

— Gente impossível, esta! Ora, talheres!... Que bom, não é? a gente ser primitiva. Faça de contas, Gastão, que nunca vimos faca nem garfo. Não se come os talheres!...

Todos riam. O fogo estalejava. Uma gurya disse:

— E' difficil de imaginar, Licinha, para quem te conhece, como tu, aqui fóra, ficas mesmo uma bugra.

— Ora, pudesse eu ficar sempre assim. Mas não aqui, que isto não é matto. Eu queria o sertão bruto, sem fim, atravessado por um grande rio onde houvesse giboia e fosse a onça beber agua. Vocês nunca pensaram no encanto de uma casinha posta como um botão no panno verde dos campos, de onde eu visse chegar, á tarde, o meu bem amado, forte da lida do dia e cheio de sol que, se ia morrer, ficava nelle para meu encanto?... A' noite, quando a ventania passasse furiosa em busca dos montes para combater, eu me agarraria a elle, medrosa. Ha de ser tão bom a gente ter medo e um braço forte que nos guarde...

Então vieram as fructas.

— Vamos comer estes pecegos com casca? — pediu Alicinha.

Elle comeria até com caroço, si ella o pedisse.

Acabou-se o agape. Voltaram os outros a se divertir.

Gastão e Alicinha, sobre um velho tronco, conversaram até o entardecer.

Afinal, a Marina Pontes gritou, batendo palmas:

— Acabou-se a festa! Toca a andar! Vamos a pé porque a tarde é linda.

E se foram.

As collinas desdobravam-se, cada vez mais baixas, até o rio onde se abria a terra para abraçar as aguas, numa carícia.

Alicinha pediu:

— Deixa-me ir apoiada a teu braço, Gastão?

— Com prazer...

— Oh! Mas como teu braço é forte! Que lindo!...

Apoiou-se ao braço d'elle.

E assim foi por toda a vida.

CLEMENTINO DE ALENCAR.

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

D. N. S. P. Nº 45
G- G-1900



DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES - FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

"Diccionario 'Medico Encyclopedico'" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza.

Productos antisepticos e medicinaes. A' venda em toda a parte.

Laboratorio do Sabão Russo — RIO.



U M C A P I T U L O

Ella era uma coristazinha morena, olhos negros, bocca pequena, nariz bem talhado. Linda. Elle... um pobre diabo. Um escriptor theatral.

Todas as noites acompanhava-a ao theatro, e depois retirava-se feliz. Dentro da caixa ella tinha que aturar a ironia das companheiras a respeito do seu amor.

E os dois continuavam felizes desprezando o resto do mundo.

Mas um dia (sempre ha um dia em nossa existencia) a fama foi descobri-la no seu acanhado e pobre camarim, e por um desses tão communs enigmas ella tornou-se estrella.

Linda, sentiu-se cercada por uma roda immensa de admiradores. Convites para ceias. Jantares. Passeios. E elle soffria. Quasi não podia levar-a ao theatro. Sempre havia outro.

Os tempos foram passando e com a fama veio o orgulho. Já não olhava para elle como dantes. Havia no seu olhar uma mescla de compaixão e desprezo. Elle fel-a recordar a vida, e elle murmurou com um movimento de Lombroso: "Ora... naquelle tempo".

☆ ☆ ☆

Um dia foram encontra-o morto, apertando entre os dedos um antigo retrato de sua amada.

Quando lhe deram a noticia, ella respondeu tristemente: "Coitado, era tão bomzinho. Mas..."

E a vida continuou.

Mario Lago

O QUE NUNCA FOI DITO...

(A uma mulher-vampiro)

Eu tenho a te dizer, o que nunca foi dito na Terra, sobre o amor que as almas dilacera, e que, sendo cruel, é vezes mil bemdito, porque transporta a gente ás azas da Chimera!

E quero que este amor repercuta, num grito, de estrella a estrella, sol a sol, de esphera a esphera, pelos pontos cardeaes esparsos no Infinito, Na mesma furia atroz das lavas de cratera!

Quero ferir, sangrar minh'alma nos espinhos do amor; dilacerar, nas urzes dos caminhos, as carnes do meu corpo hysterico e satânico...

...de molde que este amor, que a tudo me decide, possa glorificar-te, olympica Anahydé, fazendo soluçar as multidões em panico!

(Rio)

De Castro e Souza

O DESPONTAR DO DIA NO SERTÃO

...pa-pa-pa-pa, — e o bater de azas de um gallo que se ensaia, para num canto, cantado com melancolia, saudar da Natureza a alegria, que vae nascendo, com o despontar do dia; — do guairesco dia no sertão... Onde canarios, sabiás, arapongas e patativas, com o despontar do dia, despertaram alegres dos seus ninhos, para cantarem, um canto cantado e repicado com encanto, a belleza da floresta salpicada pelas flores que floresceram com o beijo morno do brasilico verão!... E o sol, que é o amigo da festa, lentamente sobe na tribuna do horizonte, e num riso rozado faz uma saudação a paysagem virgem, da terra virgem do sertão; — que é a terra de todas as terras; porque esta é a terra que em seu seio virgem encerra todos os encantos virgens da Terra do Brasil!

L. ROMANOWSKI.

N A M A T T A

A' minha madrinha, Sra. Gaby Coelho Netto, muito respeitosamente.

Morre o sol entre raios dardantes, Lindas corollas se abrem multicôres... Trinam na matta os rouxinoes tenores, Entre os humidos ramos vicejantes!

O céu dourado, e as serras verdejantes, Formam bellas paysagens e esplendores... E convidando aos sonhos os amantes, A natureza desabrocha em flores!...

Retirado ao convívio desse mundo Perverso e máo, e de traições fecundo Eu vivo a fantasiar minhas idéas...

Onde apenas um passaro canoro Cantá a meu lado tristes melopéas Para enxugar as lagrimas que eu choro!...

Rio.

ARISTIDES MAGALHÃES.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração

Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000

Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000



Elixir de Inhome

e terá melhor disposição para o trabalho mais força nos músculos mais resistência à fadiga e respiração fácil. O Elixir de Inhome, depura, fortalece e engorda

A fabrica

MOREIRA MESQUITA

apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, REPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETO.

173, RUA DA CONCEIÇÃO

Deposito: 40, Avn. Mem de Sá

OUTRO POETA...

No traçado destas linhas breves ficara fixada fugazmente, a figura de um poeta que bem merece a atenção de quantos se interessam pela belleza de versos e pela verdade de um pensamento.

Estou certo, ao depois da publicação do seu primeiro livro de versos — "Espelho de Ouro" — passará elle a figurar na galeria dos poetas novos em evidente relevo. Este poeta é o Sr. Oscar Mafra. Tem uma alma estravagante de artista, mas os seus poemas, embora muito originaes, têm uma expressão clara e uma harmonia leve, meiga, feita sem esforço, assim como quem soffre sem sacrificio...

E o seu espirito muito romantico tem uma notavel suavidade ao ouvir-lhe com um carinho bem seu, o coração, de poeta, assim em:

TERNURA DE MULHER

Para tua alegria devancio:

"Queria ver-te dono de um castello
E senhor de dominio, meigo, e bello,
Teres um premio para o teu anseio
E um paço nobre para o teu valor."
— Mas eu te tenho, meu amor!

"Formosas flores sobre ti, queria
Derramar numa chuva embalsamada,
E eu me tornasse rosa desfolhada,
Que tua fronte excelsa acaricia
E teu cabello escuro vae beijar."
— Basta ver a luz do teu olhar.

"Para te bem dizer todas as bocas,
No entusiasmo sincero, delirando
E conjugadas todas, te aclamando
E esse teu nome repetindo, roucas,
Cada vez mais para consolo meu."
— Melhor que tudo um beijo teu,

E em;

PALAVRAS INGENUAS

Que é que queres assim
— Quando estamos calados —
De olhos meigos, parados,
De olhos parados, perdidos,
Em ternura diluidos
Sobre mim?

Que é que queres, que queres
— Oh! mulher adorada —
De cabeça inclinada,
Se tens a minha vida,
Se foste a preferida
Entre as mulheres?

Que é que queres, em vão;
Minha amada, queres;
Oh! tudo o que quizeres,
Meu amor, te traria
Mas como offertaria
Meu coração?

Promette, pois, o poeta, para muito breve, um livro que tocará bem fundo o coração das mulheres.

ORVACIO-SANTA MARINA.

■

ALLUCINAÇÃO!

A' Alice

Quantas vezes de ti, muito distante,
Eu, sózinho, no meu recolhimento,
Revejo como um louco o teu semblante,
Numa alvorada de deslumbramento.

Quero ser forte, quero ser um Dante
A' procura do amor no soffrimento,
Sigo procelas, vou além, avante!
Para o supplicio do padecimento.

Tu, entretanto, só me contradizes!
E a incerteza que trazes nos teus olhos,
Augmenta o padecer de minhas crises.

Crises que são todo o meu desatino!...
Num triste escurecer de um céu de
abrolhos
Nas sombras auguraes do meu des-
tino!...

Rio.

JOÃO ALFREDO DE PAIVA.
(Inédito).

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio ás scenas horribes descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fasciculos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3\$000, á Sociedade Anonyma "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.



Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 83

SENHORAS! SENHORITAS!

Uma cutis mimosa, limpa de todos os pannos e manchas; uma cutis com a tez do arminho a invejar na sua frescura avelludada, consiste o orgulho de toda a senhora ou senhorita que preza o encanto de sua belleza.

O CUTISOL-REIS responde por estes principios; elle garante ás senhoras e senhoritas uma cutis invejavel: sem manchas e sem os demais parasitas que afeiam a cutis. Clarea a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza!

A

BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDO

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.

— RUA SACHET, 34 —

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

APPARECE ESTE MEZ

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira

EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS,
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.,
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

REFLEXOS...

(Ao bom amigo José Me-
nezes).

O pudor e a virtude são riquezas do coração feminino. Devem, por isso, ser guardados em cofres sólidos, onde a ferrugem dos morcegos sociais não possa corrui-los.

★ ★ ★

Vês? — Elle passa asso-
biando, sorrindo á vida.

E' feliz? — Se não o é,
parece, mas deve ser.

Por que? — Presumo que
jámais em sua mente flu-
ctuou o nome de uma mu-
lher...

O nome de mulher entris-
tece?

— Não, mas nos faz pen-
sar seriamente na realidade
da vida.

★ ★ ★

A resignação é a pedra
angular onde se deve abri-
gar a humanidade soffre-
dora. Sob os auspícios de
sua divina protecção é que
aprendemos a enfrentar
com coragem os terríveis
combates do infortunio, e a
combater com animo e va-
lor as grandes phases e vi-
cissitudes da existencia.

★ ★ ★

O ciúme é um egoismo
injustificavel, a humanida-
de encontra sempre um
meio de fazer o que en-
tende. E o ciúme nessa cir-
cunstancia aguça mais o
instincto.

★ ★ ★

Não reconheço no homem
o direito de se exceder di-
ante de uma falta de mu-
lher. Ella é o eterno pas-
saro captivo. E, como nos
homens, têm o mesmo di-
reito de querer luz, ar e
azas ao vento.

★ ★ ★

O amor quasi sempre
vem de um capricho, nasce

ISTO E AQUILLO

F L O R

"Marchando en la Vida, es como una rosa
que entra en la Primavera, y embellece el cora-
zón de la montaña; su dulzura, es un bálsamo,
y su presencia, es una consolación—Vargas Vila".

Mimosa e vicejante flôr que do "jardim da Europa á
beira mar plantado" vieste um dia para pompear a tua for-
mosura e rescender a fragancia da tua graça nos vergéis
agrestes do paiz dos tropicos!

Pequenina e delicada, esquivã e modesta, és assim qual
violeta singela que se occulta por entre a folhagem sombria,
recciosa, talvez, de que mãos asperas lhe toquem a maciez
das petalas, esquecida, por certo, de que sempre se faz no-
tada e querida pela suavidade do effluvio aromal de esparzo,
pela subtiliza da sua fórma que encanta.

No meio hostil em que ora floresces, tu vaces estiolando
á falta do sol reconfortante do Carinho, á carencia dos en-
levos dulcídos do Amor, que amenisa e doira a Vida.

Igual ao das outras flores é o teu destino. Si aquellas
adornam e perfumam a Natureza, tu, linda e capitosa flôr
de carne, inundas de doçura e amavios os alheios corações.

Não podes, jámais, ter a duração ephemera das rosas do
poeta: abre a tu'alma ás sensações que tumultam no teu ser,
procura a Realidade, busca o palacio encantado da Ventura
para a tua mocidade radiosa...

C A R L O S D ' A V I L A

■ ■ ■

T A R D E D E V E R ã O

Qua grande tarde esplendida e macia!
O céu tem cores louras, luminosas...
Pelo jardim, as rosas,
Rubras de desejos,
Parecem boccas sequiosas
Pedindo beijos...

Ha um hymno de amor no espaço infindo;
As rosas vermelhas
Foram feitas para as caricias do sol
E para o beijo festivo das abelhas.

Vem, Amor!... Tua bocca vermelha
E' a rosa mais ardente do jardim...
Derrama a cabelleira sobre os hombros,
Em ondas de volupia,
Vem! Beija-me assim...

P A U L O D E F R E I T A S

(Do livro "Volupia das Rosas")

muita vez de um sorriso de
encanto, de antipathia e
acaba, sabe Deus como, em
casamento ou coisa peor.

★ ★ ★

A maior desgraça huma-
na consiste, em cada qual
julgar-se acima do logar em
que está.

★ ★ ★

A sociedade muitas vezes
entorpece-se no esplendor
do ouro e esquece o que
de mais valor possui: a
honra.

Jacyntho Franceschini

■

B O H E M I A

...e um dos quatro bo-
hemios ali reunidos teve
uma lembrança boa: cada
um delles falaria sobre um
assumpto differente.

E o dono da lembrança
foi quem iniciou a sessão
que creára.

Falou sobre a vida.
Achou-a boa... Ella era
tudo: gloria, conquista,
ideal, paixão, belleza, ro-
mantismo, victoria...

O segundo falou sobre o
amor. Abriu no assumpto
toda a sua maliciosa alma
de bohemio.

Gostava do amor, apesar
de tudo. Trazia na verdade
algum soffrimento, alguma
angustia, mas era a razão
de ser da vida...

Era a perfeição, era o
sentimento supremo...

O terceiro falou da mu-
lher. Glorificou-a com suas
palavras brutas... Achou-a
sublime, idealista, inspira-
dora, gloriosa...

O quarto nada disse.

Fôra o amor de uma mu-
lher que o levára á ruína,
á desgraça... E esse amor
louco, esse amor fatal, elle
o sentira na Vida...

O. Prestes Junior

(Sorocaba)



Dr. Nelson Ferreira de Carvalho, médico do Patronato Agrícola de Anitapolis, em Santa Catharina.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Filhinha do casal Anselmo Mariné — Inah Murat Mariné.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessita destes recursos, para o realce seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isso que tais mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercollized (em inglês: "pure mercollized wax") que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercollized à noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta à cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta última, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia já e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.

A's quartas-feiras, CINEARTE, unica revista exclusivamente de cinema.

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras finas.

Por motivo de obras e reforma geral das installações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIOCA, 6
RIO DE JANEIRO



Senhorinha Dinah Moura Ferreira

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Consultório: Edifício Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.



O monumento a Cuauhtemoc, de noite. (Photographia do amador F. Mira)

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA



Photographia tirada após o encerramento dos trabalhos parlamentares da Assembléa Legislativa do E. do Rio, vendo-se no centro do grupo, sentado, o Exmo. Sr. Dr. Alfredo Rangel, presidente da Assembléa.



Miniatura da capa d' "O Malho", número de hoje, mais um successo do veterano semanario.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO

A' venda nas
boas casas



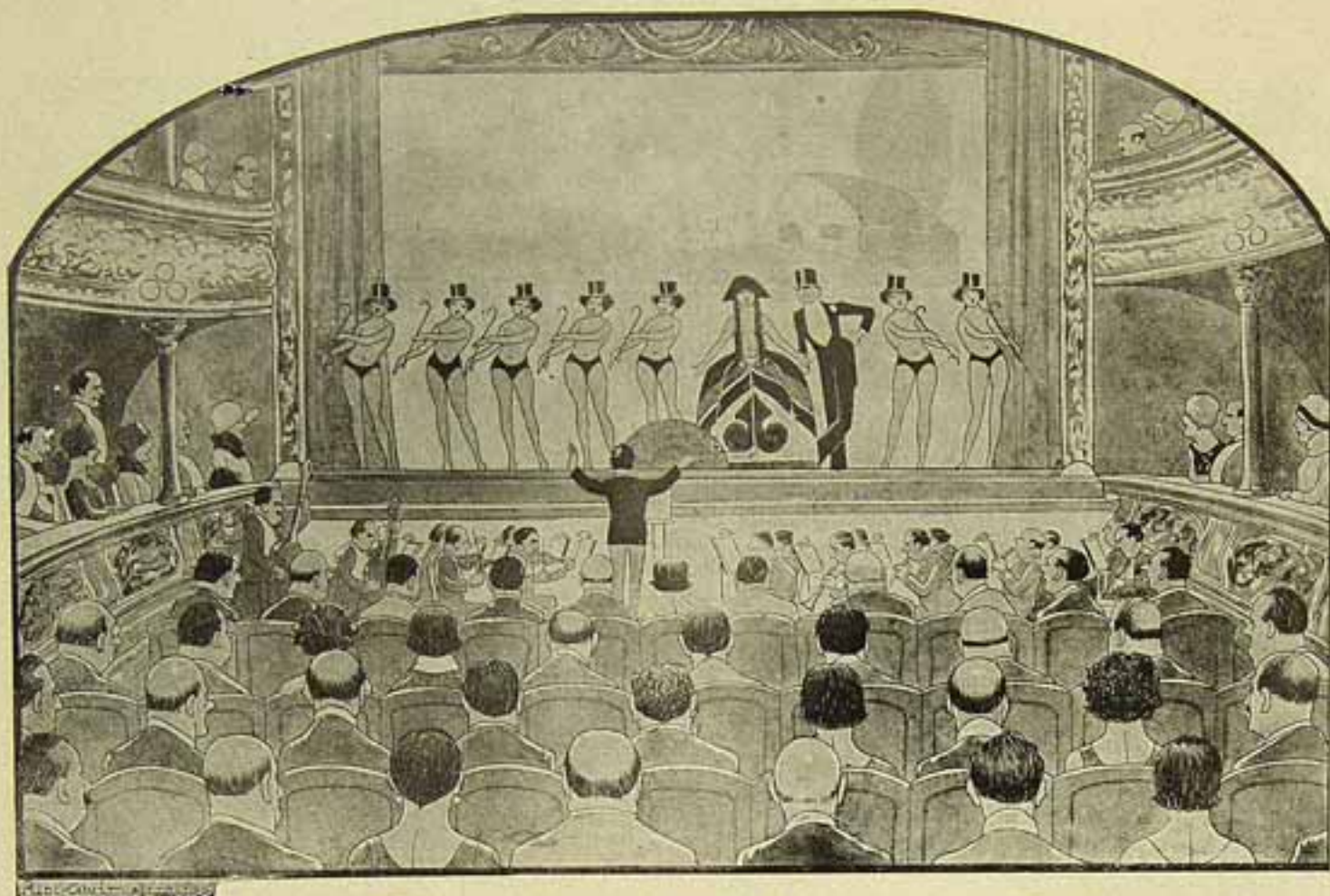
ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.
34 — Rua Sachet — 34

Um volume
5 \$ 0 0 0



N'um Theatro 60 % são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por inúmeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos, e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA"; PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO.

Nº 4711.



As novas estrelas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



PREÇOS:

Rs. 13\$000

" 16\$000

" 20\$000

" 32\$000

A' venda em to-
das as boas Per-
fumarias

Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.

Visitem as lindas exposições da Casa Hermann.

Rio de Janeiro, R. Gonçalves Dias n. 54 e Petropolis, Av. 15 de Novembro.



Poeta Modos...

ANNO X

4 — II — 1928

NUM. 477

■ ■ ■

V E R ã O C A R I O C A

Verão carioca. Árvores immoveis, mumias vegetaes, sem uma palpação de vida. Canteiros que amanhecem cobertos de petalas de acacia, lembrando fagulhas de sol atiradas do céu gris-perola. Montanhas que, ao longe, na sua vertiginosa successão, lembram dorsos de monstros millenarios sahidos das geleiras da nevoa matinal. Vias-ferreas correndo para ellas numa sinuosidade incrível. Comboios cheios dos que fogem á alegria calcinante do sol, em busca da alegria refrigerante da boa sombra das arvores, junto ás aguas que cantam entre pedras.

Verão carioca. Praias formigantes de corpos que se revigoram no verde sanatorio das ondas. Pela extensão arenosa e fôfa o exotico jardim das grandes rosas multicôres que são as sombrinhas. Sereias de "maillot" sahindo das espumas branquissimas. Tritões de collete de cortiça avançando corajosamente para o mar alto.

Verão carioca. Tecidos leves, claros, diaphanos, vestindo corpos esveltos. Doçura da luz que lhes doira as dobras harmoniosas. Indiscreção innocente da luz que atravessa os "voiles" e os linhos. Poesia da luz que teima em se prolongar pelas horas destinadas á noite, tornando o dia mais longo e movimentado.

Verão carioca. Os que fogem do Rio e os que ficam no Rio, a maldizer o calor e a achar que os sorvetes são deliciosos e que as praias são encantadoras !

J A Y M E D ' A L T A V I L L A

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Noite - cabaret - luz - cores - nudez - ar irrespirável - jazz violento. Acompanhada de uma amiga ella entrou no tumulto selvagem dos pares que dançavam um charleston furioso. Passou através da turba barulhenta e deixou-se cair sentada a uma mesa, levando consigo toda a sua paixão exasperada de longos dias de espera inútil.

— Garçon! Whisky-gelo-soda.

Um mal estar estranho atormentava todos os seus membros, atacava os seus nervos até fazel-os doer. Porque, depois de haver-lhe dado alguns dias de felicidade, elle não se fazia mais ver?

A mulher que não quiz danzar um fox-trott

P O R

CARLA DE VITI

(Traducção de Brasil Gerson)

grandes olhos pardos, aquelles grandes olhos pardos que ella adorava, magnetizava com o seu olhar. Quiz levantar-se. Não pode. As suas pernas tremiam.

— E' impossivel. Não posso — disse com um pedaço de voz.

O homem teve um instante de desajuntamento. O seu amor proprio de homem sentiu-se offendido. Como? Aquella mulher sem importancia permitia-se de recusar-lhe um fox-trott? Peor para ella. Voltou-se para a amiga scintillante de joias e levou-a para o tumulto da dança. Sorriu, apertou-a nos braços, mostrou-se enamorado. Volta-



Crianças que tomaram parte na Festa Infantil da Sociedade Harmonia
S Ã O P A U L O

Por que não havia respondido ao seu appello desesperado? Que lhe havia feito ella para ser tratada assim?

— Mais whisky, mais whisky, e muito gelo, e pouca, muito pouca soda.

O mal estar augmentava. Parecia-lhe impossivel soffrer assim por um homem que ha tres semanas lhe era desconhecido. Sentia o seu velho coração, que ella acreditava arido pelo soffrimento e pela necessidade, pelas batalhas quotidianas e pelos desenganos da vida, bater tão forte até lhe dar uma verdadeira, uma forte dor physica. Por quem? Por que? Ella se atormentava inutilmente sem poder responder a si mesma.

Certo momento a sua amiga pousou-lhe a mão scintillante sobre o seu braço.

— Olha. Chegou.

Um choque subito de todo o seu eu. Um suor frio. Um frisson por todo o corpo. Instinctivamente fechou os olhos para não ver. Teria entrado com alguma mulher?

— Sósinho? — murmura.

— Com amigos.

Sentiu o olhar d'elle a procura-la, e ficar parado nella. Não teve coragem de voltar-se para sandal-o. Então elle se approximou, certo de que ella estava offendida pelo seu abandono. (Mas a gente se offende, por acaso, quando se ama?) Pediu-lhe que dansassem um fox-trott, pensando, talvez, numa desculpa habilidosa. Ella ouviu o timbre daquella voz tão querida. Debaixo da aba do seu grande chapéo negro viu a sua face clara num candido sorriso de homem são e forte. Viu os seus

ram para a mesa cansados, felizes, com um sorriso nos labios.

Ella enfiava as unhas na carne para não gritar de desespero. Depois elle não se interessou mais por ella. Não a olhou mais. Não a procurou mais. Como se poderá ser gentil com uma mulher que se recusa a dansar um fox-trott?

Pobre mulher sentimental e hypersensível que frequenta por dura necessidade o homem e o cabaret, não recuses mais um fox-trott! Quando se tem a face pintada e quando não se tem um patrão legitimo, parecerá a todos que é soberba aquillo que não é mais que soffrimento, egoismo aquillo que não é mais que desespero, e má educação aquillo que não passa de uma dor.



Em São Paulo, à saída
da missa de Santa Cecília.

O amor que não deixa saudades

Quando eu voltei fatigado de andar
pelo mundo
impregnado dos ares de outras terras,
fui sem saber porque a tua casa...

Encontrei-a fechada.

Bati. Silêncio...

bati...

bati!

o vizinho um sapateiro
côxo de Florença,

o mesmo que te servia,
tirou o seu cachimbo e me disse piscando
"lei..." é morta.

Então accendi um cigarro e conti-
nuei rua fora,

Como o povo de São Paulo
sorriu da lei que proíbe a
entrada de menores nos
theatros e cinemas: ves-
tindo as estatuas publicas...



apparentando indiferença
sem olhar para trás.
O amor que não deixa saudade...
outras casas me receberam
mas, sem saber porque
ainda hoje,
gosto de passar por essa casa deserta
e ver a tua porta.

Resignação

Amanhã terás um automovel novo.
Como preferires. Joias. Uma linda
joia. Perfumes. Flores. Um criado de
libré. Um chauffeur. Vem... Terás
tudo. Assim... S. das Sedas... Apaga
a luz. Como preferires. Como preferi-
res... Tudo...

até depois de amanhã
la-me esquecendo... o teu nome é?...
— Ah! Margarida.

EDGARD
BRAGA

(S. Paulo)



COM A MÃO NA MASSA

Ella — Vamos, responde. Tarde por que ?

Elle — E' que, estive no consultorio do medico. Muita gente, você sabe...

Ella — E o que foi que elle disse ?

Elle — Mandou-me continuar com as massagens.



Festival das Meninas

do

Externato Sacramento.





Lord Bredsloe, secretario da agricultura da Inglaterra, após o almoço que lhe foi offerecido pelo Sr. Ministro da Agricultura, no Jockey Club.

O caso passou-se já há algum tempo, mas nem por isso é menos verdadeiro.

Tinha sido posto em pratica o sorteio militar e elle, que nessa época já era magistrado, alistou-se como voluntario.

Lá se foi para as manobras e, no acampamento, certo dia, um sargento mandou-o varrer a barraca.

Elle, disciplinado, obedeceu; mas pouco affeito a semelhante mistér, varreu lá á moda d'elle.



No Itamaraty, após o jantar em honra do Sr. Ministro argentino Angel Gallardo.

O sargento (que não o conhecia) não se pôde conter e perguntou:

— Parece incrível que não saiba pegar numa vassourra? Qual é a sua profissão?

— Sou "apenas" juiz de direito, meu sargento — respondeu elle com todo o seu bom humor.

E o outro, judicioso e convicto:

— Pois olhe que não se recommenda! Pois si não sabe nem varrer... direito!



O pleito dos ferro-viarios — A entrega dos diplomas aos eleitos.

De Portugal



RECEPÇÃO NO



PALACIO DE BELEM

O corpo diplomatico que foi levar cumprimentos ao Presiden te Carmona.



A sahida do corpo diplomatico.



O embaixador inglez.

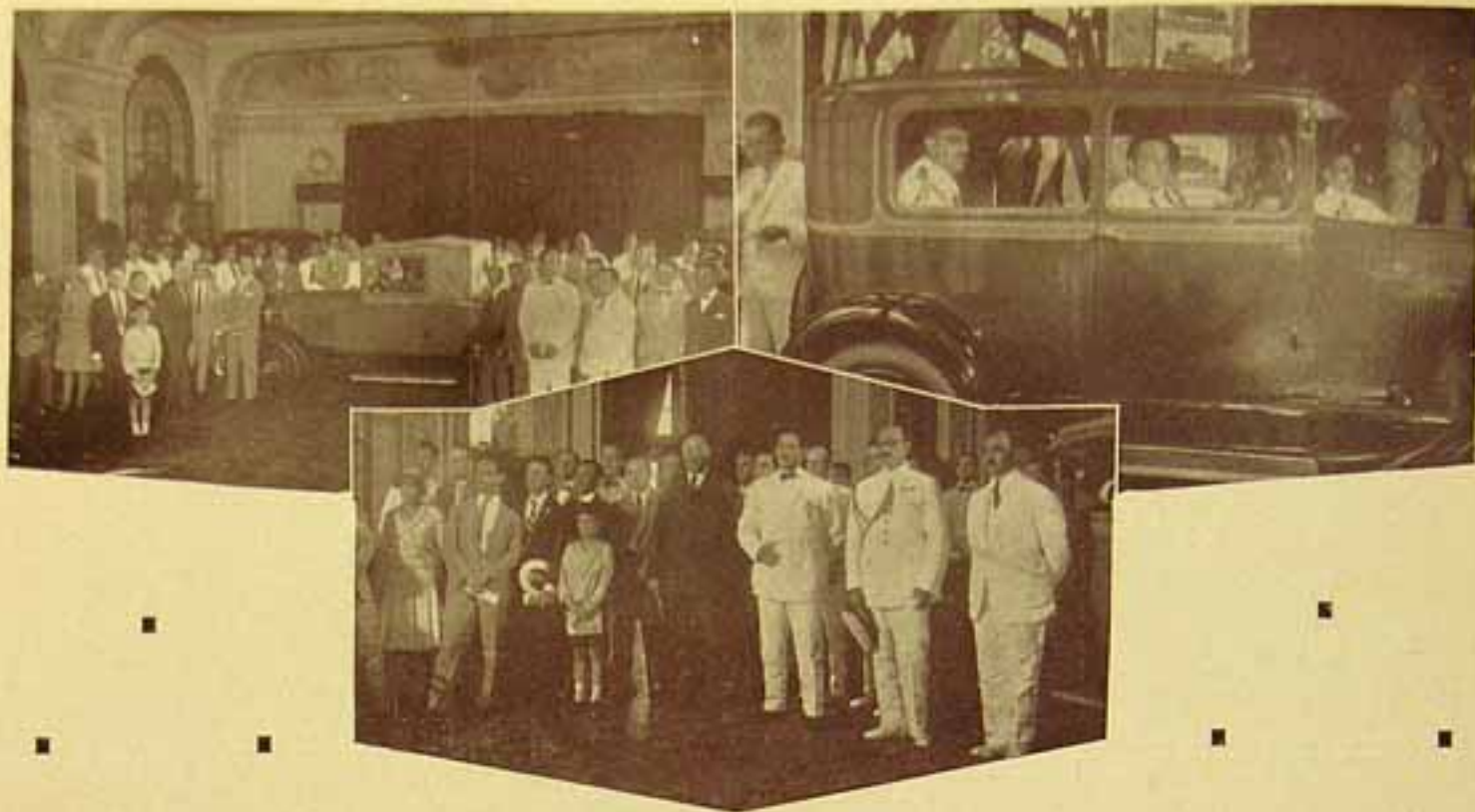


O Presidente Carmona e todo o ministerio.

No cemiterio
do Alto de São
João, antes da
chegada do en-
terro do com-



mandan-
te João Bello,
ministro
— da —
Marinha.



A exposição dos novos carros Ford no Casino Beira-Mar.



Visita do Sr. Presidente da Republica ao Palacio da Prefeitura.



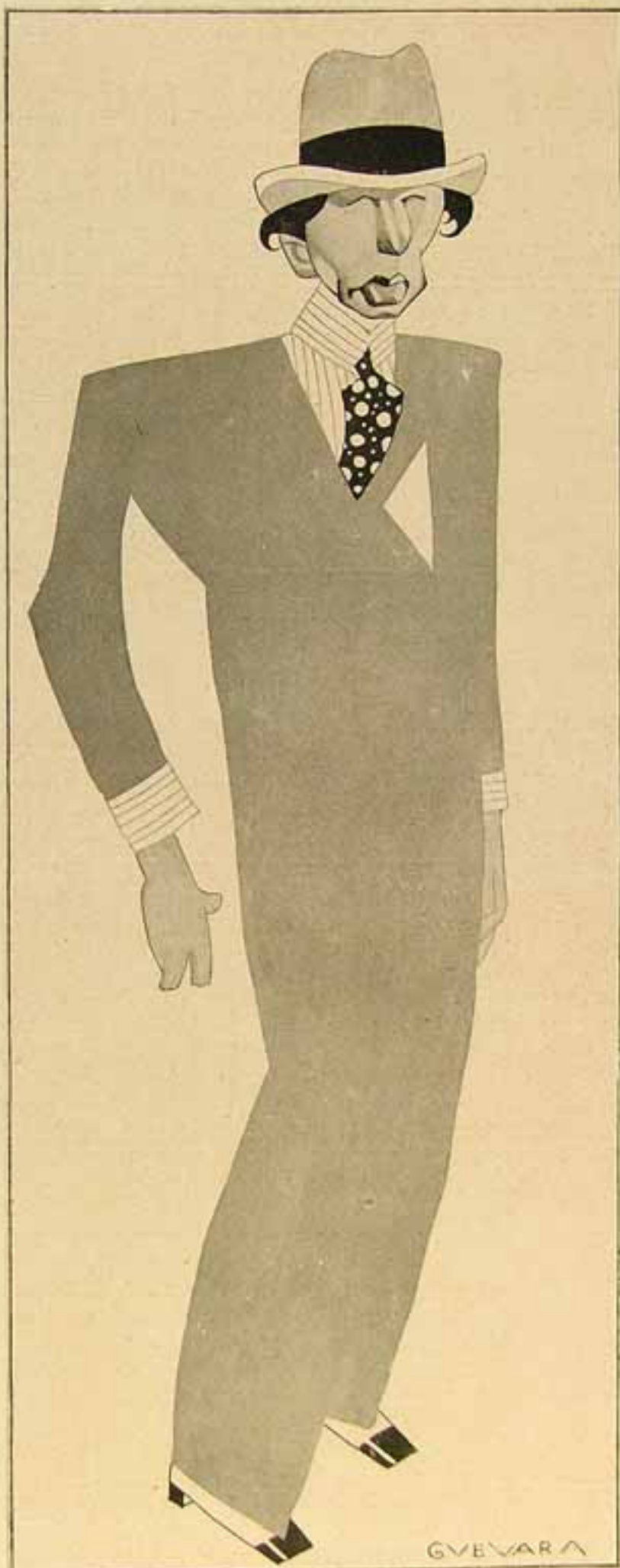
O Sr. Presidente da Republica na visita ao Hospital de Prompto Socorro.

D e M u s i c a

Numa das minhas ultimas chronicas, ao tratar da audição de alumnas do professor Oscar Guanabarro, entre outras coisas, escrevi textualmente o seguinte: "O publico, porém, como nós, trouxe do concerto uma impressão de conjuncto, pois os diversos numeros do programma, todos de piano e orchestra, não lhe permittiram apreciar Oscar Guanabarro sob o aspecto de professor, isto é, não lhe foi possível conhecer as qualidades da escola e os predicados pessoas de cada alumna apresentada. De facto, nas execuções de conjuncto, o piano confunde-se entre os demais instrumentos da orchestra, não havendo um juiz capaz de fazer um julgamento consciente do pianista que assim se exhibe".

O meu illustre confrade Oscar Guanabarro, pensando de modo diametralmente opposto ao meu, dignou-se de dedicar-me a metade do seu folhetim "Pelo mundo das artes", de quarta-feira ultima, principalmente para provar que estou completamente errado nesse meu modo de pensar. E disse, em resumo, o seguinte: Que, antes desse concerto, já tinha sido julgado como professor, atravez dos alumnos Innocencia e Valina da Rocha, Maria de Lourdes Torres, Ophelia Nascimento, Manuel Barreira, Ayres de Andrade e Dyla Josetti; Que, nas peças de piano e orchestra o piano não se confunde com a grande massa sonora, sendo constante a sua preponderancia; Que os criticos de Paris só vão, oficialmente, aos concertos symphonicos e só ligam importancia aos pianistas que se exhibem com acompanhamentos de orchestra, salvo os casos de recitales de celebridades; e, por ultimo, que os recitales de piano tendem a desaparecer.

Longe de mim a idéa de pôr em duvida os meritos pedagogicos de Oscar Guanabarro; os louros que conquistou "quando moço", como pianista e regente; e o conhecimento que tem de tudo quanto se passa pelo mundo, em materia de arte. Apenas peço-lhe licença para justificar os conceitos de minha chronica, para que, aos meus leitores, não pareça que eu, effectivamente "dei o cochilo", a que se refere o velho mestre. Assim, sou dos que acham difficil, senão impossivel, julgar Guanabarro, como professor de piano, atravez dos alumnos citados linhas atraz; e isso porque quasi todos esses alumnos são primeiros premios do Instituto, como se vê: Valina e



H E K E L T A V A R E S
(Caricatura de Guevara)

Innocência da Rocha e Dyla Josetti, do curso do professor Custodio Góes; Maria de Lourdes Torres, da classe do professor Bevilacqua; Manuel Barreira, da classe da professora Elvira Bello e Ayres de Andrade, do curso de Barroso Netto. Se esses alumnos também frequentaram o curso de aperfeiçoamento de Oscar Guanabarro, não significa que só a este caibam as glórias dos seus respectivos merecimentos. No mínimo, taes glórias têm de ser divididas, entre o professor do Instituto e o de aperfeiçoamento. Afastados, portanto, os alumnos citados para se julgar Guanabarro como professor, continuo a pensar que esse julgamento não pôde ser feito através dos discipulos que tomaram parte na audição do illustre mestre, porque, como disse, tal juizo é impossivel de se fazer em musicas de conjunto. De facto, o pianista tem de ser apreciado sob uma porção de aspectos, que nenhum critico poderá conhecer definitivamente, quando empolgado pela massa orchestral. Ha, antes de tudo, a parte tecnica, a facilidade, a nitidez, o vigor da execução, o "perlé", a justa proporção da sonoridade, o emprego acertado dos pedaes, o phrazeio, etc. Mas ha, principalmente, a parte artistica, a que mais interessa, o estylo, a comprehensão do autor executado, a expressão, o sentimen-

to de interesse e de communicabilidade entre executor e publico, enfim, a personalidade do artista que se exhibe. Haverá quem possa conhecer taes predicados, através de uma audição de conjunto? Pela minha parte, confesso que prefiro o recital, para formar o meu juizo. Quanto á affirmativa de que os criticos de Paris só vão aos concertos symphonicos e só ligam importancia aos recitais de celebridades, devo dizer que os jornaes musicas parisienses me dão a impressão contraria disso. Eu poderia citar mil exemplos em minha defesa. Cito, porém, apenas os nomes da minha



A cantora brasileira Beatrice Gherardi que acaba de interpretar, com louvores entusiasticos da critica italiana, "Leonora", da "Forza del Destino", no Theatro Adriano, de Roma. :: :: :: ::

sempre lembrada amiguinha Valina da Rocha e de sua irmã Innocência, sobre cujo talento pianistico se manifestaram os melhores criticos de Paris; e, ao que me consta não se tratava de duas celebridades. O "Courrier Musical", "Le Monde Musical" e "La Semaine Musical", que tenho diante dos olhos, estão cheios

de apreciações criticas assignadas, sobre os recitais ultimamente realizados em Paris, a maior parte dos quaes de artistas ainda não bafejados pela celebridade. Numa dessas revistas, conto 53 recitais de piano, canto, violino e violoncello, 22 dos quaes só de piano, realizados em uma semana. Noutra, encontro 61 recitais diversos, entre os quaes 27 de pianistas — e isso parece provar que ainda não chegou o momento da decadencia do recital de piano. A não ser que haja engano no registro do movimento musical, das revistas a que me referi e sobre as quaes me louvo para formar o meu juizo sobre o movimento musical europeu, já que ainda não me foi possivel ir até lá, aprecial-o de perto...

Tapajós Gomes.

H. de C. N. T.

Nunca mais na minha vida me hei de esquecer daquelle exercicio pratico do anno passado, em que ella cantou o Sanson et Dalila. Nem eu, nem ninguém se esquecerá... daquelle successo negativo, que foi o desgosto da pobre professora e o gosto de todas as collegas da mesma classe e de todas as outras classes de canto do Instituto...

Quando ella começou a cantar, "Mon cœur s'ouvre à ta voix", a iluminação do salão piscou... E o coração do



No ultimo baile do Club da Gavena

auditorio tambem piscou... por causa da voz della. Que mania de cantar de homem!

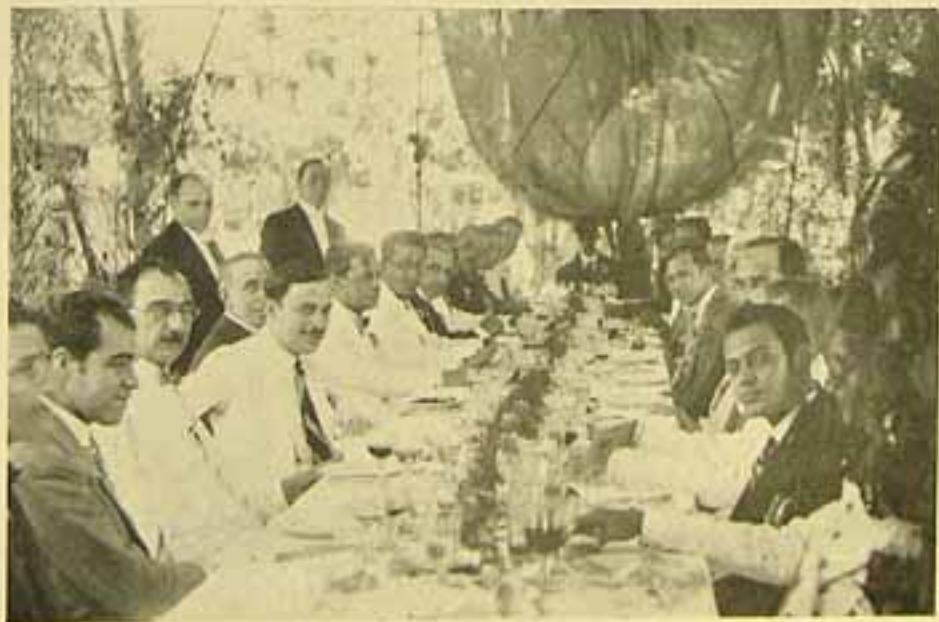
A H. de G. transforma a bocca — meu Deus que linda bocca que ella tem! — em campanula de gramophone e torce o registro, falando grosso... Alé parece a cantora J. T. de M., que, depois que chegou de Buenos Aires, a gente não sabe se é soprano ou se é barytono...

Mas como a H. de G. não se impressiona facilmente, quando canta, não liga... Se a gente lhe diz que, em vez de agradar, ella mette medo, não se altera...

No tal exercicio pratico, apesar de todas as recommendações da professora, ella fez tudo quanto quiz. Cerrou os dentes, tubulou a voz, mastigou as palavras e trovejou grosso. O publico, na sua posição de victima, baixava a cabeça; o acompanhador não sentia o teclado do piano; o director, Fertin de Vasconcellos, de tanto nervoso começou a dar puxões na cabelleira do Guanabarrino; a professora ameaçava precipitar-se da sacada do salão ao Largo da Lapa, enfim, uma verdadeira catastrophe musical, que o acaso evitou, justamente quando ella ia começar a segunda estrophe. E' que a trovada vocal da H. produziu um curto circuito na iluminação, ficando o salão ás escuras e o exercicio pratico impossibilitado de proseguir.

Ah! a Providencia!

Photographia tirada durante o almoço que o Presidente Manuel Duarte, do Estado do Rio, offereceu ao Governador Adolpho Konder, de Santa Catharina, no Sacco de São Francisco.



E' uma noite de céu sem nuvens, toda de azul e estrelas. Páro junto do mar. Nas ondas que se desmancham contra as pedras do cães andam luzes, pequenas luzes, accesas de subito e de subito extintas. Fico a olhal-as, esquecido, encantado.

Um cavalheiro que passa e que eu conheço, detem os passos, com um grande oh!, e explica-me que "aquillo se chama phosphorescencia".

Esse cavalheiro, desdobrado em centenas de outros, e sempre o mesmo, tem me acontecido, muitas vezes, na vida...

D e T h e a t r o

Adão e Eva, postos fóra do Paraíso, ao que parece, não tiveram um gesto, não usaram de ardil algum para nelle ingressar de novo. Se tentarem alguma cousa nesse sentido, a Bíblia não conta... O Juiz Mello Mattos, deus dos menores, ficou horrorizado com a multidão de fructos prohibidos que as nossas emprezas theatraes, desabusadas serpentes, offereciam, nos theatros, á gula infantil dos menores de 18 annos, e não esteve com meias medidas: pae universal dos filhos alheios, por artes do já famoso Decreto 17943 A, expulsou a creançada dos theatros e, como se diz na Bíblia, "24... e poz deante do paraíso de delicias um cherubim com uma espada de fogo e versatil, para guardar o caminho da arvore da vida..." O cherubim, no caso, foi o Dr. Renato Bittencourt que, ao cabo de poucos dias, fatigado com a brincadeira, declarou que não susteria mais a espada flammejante e resignou o lugar de porteiro. O Juiz... dos menores... fez publico que a prohibição ficava de pé e que, qual novo Jupiter tonitroante, lançaria raios fulminantes sobre os que desobedecessem ás suas ordens interditoras. E, como o bom Deus, pôde, enfim, dormir tranquillo...

As creanças de hoje, porém, são mais velhacas que Adão e Eva, nossos peccadores avós. Quando as tenta algum fructo prohibido em chacara vizinha ou pulam a cerca ou sacodem a arvore... Sendo o criterio distinguishor de maiores e menores visual e dizendo respeito, apenas, ao habito externo, os meninos estão exigindo dos paes — os paes que marcham e que aguentam firmes e não o do Decreto 17943 A — calças compridas; e, por encanto, desapareceram desta mui heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, as meninas de 14, 15, 16 e 17 annos, todas têm mais de 18... Uma petiza vi eu, que não teria, a olho nú, mais de 15 annos, retrucar a um velho porteiro do João Ca-

tano, que insistia em affirmar que ella era, por força, menor de 18.

— Tem graça! Põe em duvida a minha idade! Quem me'hor sabe disso do que eu, que nasci? Tenho boa memoria! Lembro-me, muito bem, do dia e hora...

O porteiro, na imminencia de maiores detalhes, deu-lhe, pressuroso, passagem livre. Uma outra não negou que tivesse 15 annos, mas mostrou, sorrindo, no verso e reverso da medallinha pendente do pescoço, duas carinhas galantes de garotinhos na primeira infancia, ambos seus filhos...

— E a alliança? fez o porteiro.

— A alliança? Não a uso!... Meu marido é louco por moças solteiras...

Sem alliança, passo por solteira, iludo-o...

E entrou, rindo-se ás gargalhadas, no nariz do pobre porteiro.

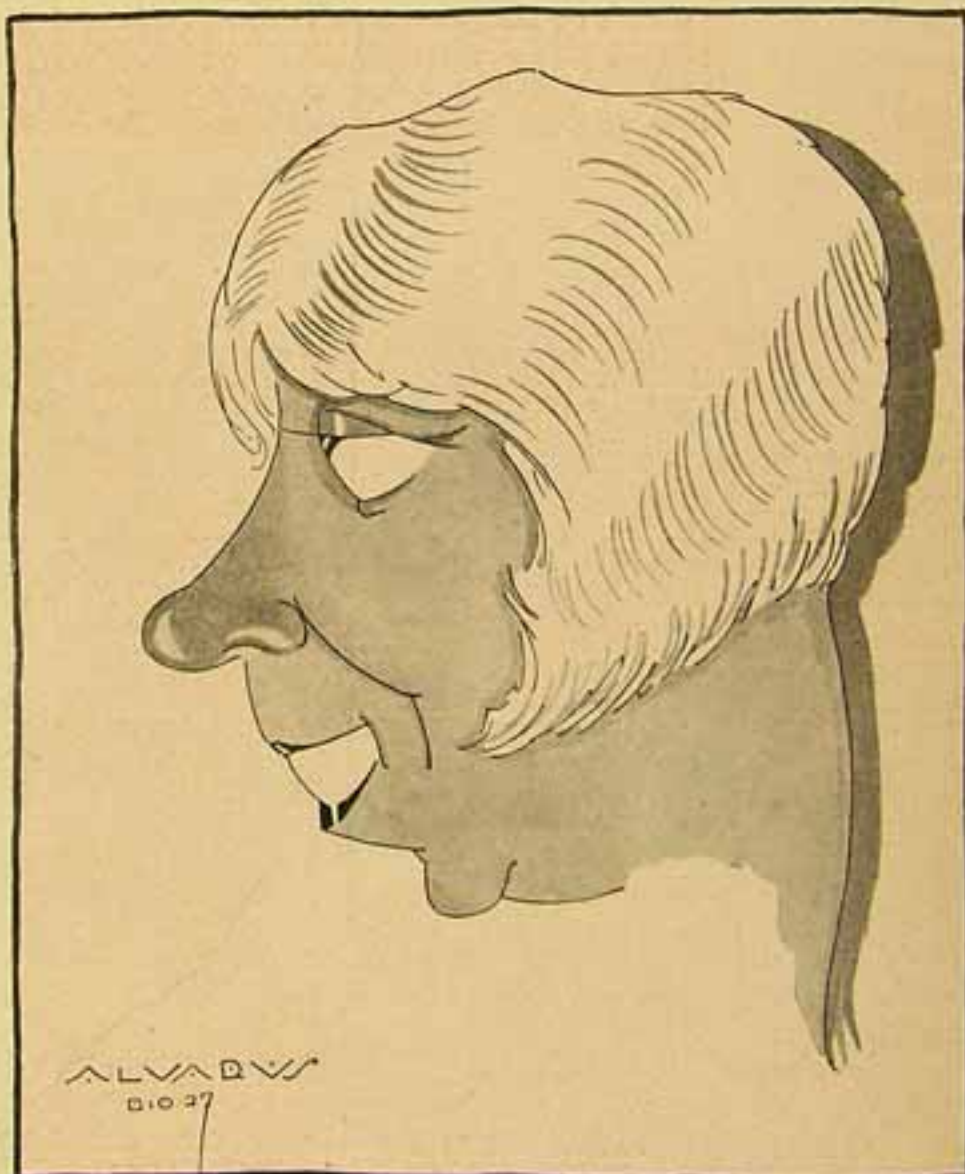
Outras, porém, resolveram usar alliança.

O Dr. Mello Mattos precisa, portanto, collocar, de novo, cherubins de espadas de fogo em punho, á porta dos cinemas e theatros. Mas tenha cuidado, escolha bem esses guardiões da castidade alheia. Não sejam elles da qualidade de certo commissario de menores que fez apprehender, no Casino Beira-Mar, uma cançonetista de 17 annos, porque elle não acceptava mais a tutela, mudara repentinamente de tutor...

MARIO NUNES.

MARIA VIDAL

(C a r i c a t u r a d e A l v a r u s)



Em cima: chegada do Professor Miguel Couto á cidade do Salvador para tomar parte no Congresso Medico. O illustre clinico está ao lado do Professor Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, autoridades, collegas, academicos.



Em baixo: homenagem prestada ao Dr. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario, no dia do seu anniversario de nascimento, pelos funcionarios da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centro de Saude.

N A B A H I A
■
N O R I O D E J A N E I R O





Senhorinha Alice Heloisa Ricardo
Soprano ligeiro, ex-alumna do Professor Albergaria.
Foi ao Paraná, a convite, dar concertos. :: :: :: ::

(Photo Nicolas)

De Mundanismo

M I C R O S C O P I O

Eu tenho um amigo pessimista...

Pessimista e radical.

A sua psychologia é de fácil apprehensão: pesa cento e vinte kilos, possui a bossa do commercio e é funcionário publico.

Excellent. Assiduo.

Depois que assigna o ponto na repartição onde parece que trabalha, o sorriso que contradiz as rugas que lhe ondulam a testa sempre humedecida pelo suor, dilata-se e adquire uma expressão de beatitude invejável.

Nunca acceitou a razão dos meios termos, que para elle não existem.

Segundo as suas theorias, a influencia mesologica é de effeitos neutros. Representa méra ficção: quem nasceu ruim, ha de assim ser por toda a vida.

E' fatalista: o aperfeiçoamento moral, no seu modo de vêr, é uma utopia e quem o tenta pôr em pratica em favor de outrem, o faz exclusiva-

mente por exhibicionismo. Jámais acreditou na realidade dos paradoxos.

As suas distrações predilectas consistem: — no verão, em observar a rapidez da liquefacção dos sorvetes; no inverno, em espantar o frio com a attracção do calor, que provoca esfregando uma na outra as mãos papudas e molles.

Tem idéas proprias, convicções pessoais; e só tolera as alheias para mais fortalecer as que lhe pertencem.

E' quasi completamente feliz.

Acha, por exemplo, que o ramo de actividade de maiores proveitos pecuniarios é o fabrico do pão.

— Uma padaria! Você, acaso, já teve noticia de que algum padeiro houvesse fallido? perguntou-me certa vez.

E antes que eu lhe dêsse qualquer resposta, satisfiz elle mesmo a propria interrogação:

— Não ha um só, meu caro.

E' o unico aspecto optimista que, por excepção, se lhe conhece.

Para elle o pão é a alma do estomago... delle e dos outros.

Imprescindivel, pois.

Não comprehende emprego de capital mais intelligente do que aquelle que se applica em semelhante industria.

Todas as outras lhe são inferiores, passíveis de fracasso: a padaria é a unica cujo triumpho é infallivel, incomparavel.

Se viesse a possuir uma, eliminaria o "quasi" da sua condição de candidato ao templo da Felicidade: seria um eleito. Eleito e reconhecido. Unanimemente.

Diverte-me immenso com a sua conversa, pontilhada sempre de exclamações ruidosas!

Faz-me esquecer, por instantes, das preocupações que com frequencia me assaltam na vertigem dos dias que passam.

Passam para nós outros: para elle substituem-se. Apenas.

Lamento não poder ouvi-lo por longo tempo, porque possui um pequeno defeito, que está convencido ser de nascença e por isso acha inutil qualquer tentativa para corrigir: enquanto fala, aproveita-se da attenção de quem o escuta e vae-lhe torcendo um por um os botões do paletot, acabando por tirá-los todos.

Penso que porceda assim por atavismo.



15 de Novembro, em Pekim. Recepção na Legação do Brasil na China. A' direita, o nosso ministro plenipotenciário, Dr. Armindo de Mello Franco, e o Dr. Pedro Soares, 1.º secretario.

É em extremo religioso. Por instinto.

Mas só concorda na efficacia do "Pai Nosso", unica prece que resa com fé.

Descobri o motivo. Não deve ser outro além da supplica: — "o pão nosso, de cada dia, nos dae hoje..."

Talvez, mesmo, elle altere mentalmente a prece e implore, em vez do pão... a padaria.

Circumstancia que me faz meditar: com o peso formidavel do seu corpanzil gigantesco, o meu amigo pessimista consegue equilibrar-se dentro de uns delicados sapatos n.º 37.

Isso me intriga. Porque, afinal, elle dispõe até agora, sómente de dois pés!... — H. de C.

Os amigos, admiradores e collegas do professor João Marinho vão homenageal-o com um lanquete que deverá realizar-se no dia 17 do corrente, no Copacabana Palace.

Na confortavel vivenda do influente politico, em Botafogo, a conversa versava sobre as grandes fortunas e da facilidade com que no Rio de Janeiro, conseguem alguns individuos tornar-se rapidamente capitalistas.

Madam, dirigindo-se ao conhecido juriconsulto, perguntou:

— Diga-me, doutor: quem será mais feliz — um millionario ou um homem que possui oito filhos?

— Eu julgo que o mais feliz será o segundo.

— Ora essa! Com franqueza que não esperava semelhante resposta. E por que, faça-me o favor de dizer?

É o grande advogado, explicando:

— Porque o individuo que possui um milhão, geralmente deseja ter outro: se adquire o segundo, aspira o terceiro e assim por diante, ao passo que o outro,

que tem oito ou dez filhos, não deseja mais nenhum. Está satisfeito.

O Club de Regatas Botafogo abrirá a sua séde no dia 11 do corrente para realização de um baile á fantasia que promette revestir-se de muito brilho.

O FESTEJADO pintor foi incumbido de fazer o retrato a oleo, em tamanho natural, do opulento visconde.

A proposito do assumpto, conversava ha dias com um collega, no salão de espera de um dos grandes cinemas da Avenida.

E o collega perguntou ao pintor:

— Então, já terminaste o famoso retrato?

— Qual! Estou vendo, mesmo, que não conseguirei acabal-o nunca...

— Por que?

— Porque, de quando em quando, o visconde recebe nova condecoração e quer que eu a reproduza no peito da casaca.

COMMEMORANDO o 374.º anniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizou na tarde de 25 de Janeiro proximo passado um brilhante festival litero-musical, seguido de uma parte dançante.

O Centro Catharinense abriu as portas de sua séde no dia 16 de Janeiro ultimo para receber, solennemente, o Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina.



Senhorinha Maria Luíza Barcellos, da sociedade carioca. Acaba de ser nomeada directora do Collegio de N. S. de Oliveira, Oeste de Minas.

PARA TODOS...



Cá em baixo, um calor de fazer carrancas



E M P E T



O Rio tem sauda-
de dellas. Ellas,
tão contentes, nem
se lembram do Rio



depois

praça

do



Lá em cima, o tempo mais amavel deste mundo

R O P O L I S

da missa

na

O. Affonso

ningo



Petropolis no ve-
rão é um noiva-
do... Noivado do
céo com a terra...

■ ■ ■ ■ ■
 ELLA entrou no grande estabelecimento de modas, e dirigindo-se ao empregado, disse:

— Desejo trocar essas meias que comprei ontem aqui.

E entregou-lhe um embrulhinho.

O rapaz solícito, abriu o volume; e com grande espanto surgiu-lhe aos olhos um par de meias pretas, para homem, quando havia vendido—bem se recordava—um bege, para senhora.



E M S Ã O P A U L O
 O Dr. Julio Prestes com sua Exma. Senhora na Festa das Criações Pobres, realizada dentro do Parque Antarctica. A' direita, o Dr. Pires do Rio, Prefeito de São Paulo.

Os rapazes do Botafogo F. C. do Rio, numa festa que lhes foi offerecida no Recife pelo sportman Ramos de Freitas, Inspector Geral da Polícia de Pernambuco, — que se vê no grupo entre o Dr. Flavio Ramos, chefe da embaixada carioca e o nosso querido collega Mario Magalhães.

E M P E R N A M B U C O

■ ■ ■ ■ ■
 E' que ao saltar do bonde, Madame, que é muito distraída, apanhou o embrulho semelhante, que estava junto ao que trazia, e que pertencia ao cavaleiro que viajava a seu lado.

O peor é que a victima do equívoco é casado e com certeza ha de se ter visto em apuros para explicar á cara metade o mysterio de tão extravagante metamorphose.



A Rainha que São Paulo elegeu

Luly Malaga, a linda cantora de tangos que Brasil Gerson descobriu para o encanto das platéas paulistanas, é a última das rainhas eleitas pela cidade dos arranha-céus. Chamam-na de rainha do tango. É uma rainha querida, uma rainha muito amada, que chegou para cantar duas semanas num palco de theatro e que ficou para sempre, reclamada por todos os theatros e por uma porção de corações. Reclamada por uma porção e conquistada por um — que isso é uma lei natural das coisas...

Luly Malaga, aquelles seus olhos, aquelles seus sorrisos valem por uma nota de poesia na vida agitada e barulhenta da paulicéa. Os poetas lhe escrevem versos. São versos que chegam às vezes até o Rio.

Este que ahí está é um delles. Ninguém sabe como chegou ao "Para todos...". Mas a verdade é que chegou:

A PRINCEZA DO TANGO

La Princeza anda triste...
Que tendrá la Princeza?

Rubem Dario.

A Lully Malaga anda triste agora!
Na voz velada, o tango que ella canta
Parece a alma de alguém que ficou na garganta
Numa noite de luar, quando a saudade chora...

Quando "A noche a los dos" ella diz
tão mansinho,
Tão suave e carinhosa,
Sua voz illumina o mais tredo caminho
Onde brota a frescura de uma rosa...

Quando alguém diz: "Não mais me zango,
Minh'alma sabe perdoar agora..."
É porque já sentiu a Princeza do Tango
Na tristeza interior de um coração que chora.

A Lully Malaga — a expressão de um grande sonho
Que uma noite fu'giu ante a luz da ribalta,
Traduz no olhar maguado e no perfil tristonho

A cadencia aromal que de um tango resalta.

A Lully Malaga é divina! Dansa
E enche de luar um coração como uma prece...

Dentro d'elle, a sorrir, acorda uma esperança

E a bailar e a cantar desaparece...

ERAM mais ou menos cinco horas da tarde quando ella passou.

A' rua Gonçalves Dias, movimentadíssima aquell'a hora, os dois, encostados aos humbranes da conhecida pharmacía, ponto predilecto para reunião dos elegantes observadores, deliciavam a vista com o espectáculo das lindas patricias que por ali se exhibem.

Foi quando ella passou, contrastando a sua pouca be'leza com o maravilhoso vestido de rendas que trazia.

O mais velho dos dois, medico e literato, impressionou-se com o caso e sem se poder conter chamou a attenção do amigo, num gesto de revolta:

— Não comprehendendo — exclamou num desabafo — que se faça uma "toilette" tão bonita para uma creatura tão pouco favorecida.

— O que eu não tolero — argumentou o outro — é que existam mulheres tão feias quando ha vestidos tão bonitos.

Entretanto, coitada! — se ella não mostrar o magnifico vestido de rendas, o que se poderá notar nella, digna de attenção?!

A cantora brasileira Rosita Barrios que acaba de se estreiar no Olympia, de Paris, em canções brasileiras, argentinas e francezas, e obteve, já nos applausos do publico já nas apreciações das chronicas de music-hall, um exito extraordinario. É enteada do nosso collega Sr. Heitor Beltrão e o seu nome na nossa sociedade era Senhora Diva Penna Barros.





Ferdinando I
Ex- czar da Bulgária

Elle passou, ha dias, pelas nossas aguas. Esteve durante horas no porto do Rio de Janeiro. Toda a gente quiz ver o velho monarcha. Ninguem viu. Ferdinando não quiz apparecer. Nós já tivemos um czar assim...

Caricatura
de J. Carlos



M a n h ã d e s o l e m C o p a c a b a n a



O
v
e
r
ã
o
c
a
r
i
o
c
a



J
u
n
t
o
d
o
m
a
r

E M C O P A C A B A N A



D E B E L L A S A R T E S



Aspecto da ultima exposição de pintura que Anibal Mattos realizou em Belo Horizonte.

Gonzaga Duque, o grande stylista patricio já fallecido, deixou, em as paginas da "Historia de Arte Nacional", traçado o perfil vigoroso desse allemão arrojado que se chamou Jorge Grimm. Esse homem extraordinario, ousado e emprehendedor, teve a vida ligada às mais interessantes aventuras.

Era um typo original, um temperamento cheio de excentricidades. Gonzaga Duque descreve-o aos quarenta annos: rosto masculino, ruborisado, olhos azues e meudos, melena e longas barbas loiras. Esse era mais ou menos o typo de Grimm quando pela vez primeira pisou o nosso territorio com as suas fortes e pesadas botas de andarilho.

O notavel escriptor da "Mocidade Morta" apresentanos Grimm desde a sua notavel exposição de 1882, promovida pela Sociedade Propagadora de Bellas Artes. Por esse notavel certamen artistico se poderia estudar o temperamento aventureiro do artista, que apresentava ao publico e á critica do tempo trabalhos executados em oito ou dez paizes. Eram paysagens dos pontos mais pittorescos da Italia, da Allemanha, da Africa, de Constantinopla, do Egypto, de Portugal, do Brasil, etc.

EPISODIO DA VIDA
DO
PINTOR GRIMM
POR
ANIBAL MATTOS

Vejamos contudo alguns pontos da vida de Grimm até hoje desconhecidos e que servirão para complemento da sua interessante historia.

Tivemos a felicidade de encontrar na bella capital de Minas o pintor-decorador F. Steckel. Sabedores de que o mesmo nos poderia dar informações preciosas da vida do artista allemão, fomos procural-o.



"Solar Tradicional" offerecido por Anibal Mattos ao povo mineiro para inaugurar a Pinacotheca do Estado, segundo a vontade do Sr. Antonio Carlos, presidente de Minas.

Eram aspectos vibrantes de luz e de verdade como esses que nos legou o artista ao interpretar os verdes quentes e variados das nossas florestas, os nossos panoramas e costas maritimas.

Essa notavel exhibição de talento artistico valeu a Grimm a nomeação de professor de paysagem da antiga Academia.

Steckel é um velho forte de seus 70 annos mais ou menos. (1) E' um artista decorador que com maestria já tem pintado a nossa paysagem. Informou-nos elle que o pintor Grimm e mais outro pintor allemão para o Brasil vieram por sua conta, contractados no anno de 62 ou 64, afim de o auxiliarem na pintura decorativa. Dentro de pouco tempo, porém, notou elle que Jorge Grimm

era um artista fino, completo, e que pouco o poderia auxiliar no genero de trabalhos de sua officina. Por isso aconselhou-o a tomar discipulos e a pintar livremente a natureza e os costumes brasileiros. Como já dissemos Grimm era um typo original e emprehendedor.

(1) O pintor F. Steckel falleceu em idade avançada no Rio de Janeiro.

A natureza brasileira entusiasmou-o, e elle, mal conhecendo a nossa lingua, enveredou pelos invios sertões, retratando em suas magnificas telas os traços mais variados da physionomia de nossa terra. Sob a luz fulgurante do sol dos tropicos elle escalou, sentindo as mais intensas emoções de arte, as nossas gigantescas montanhas, os facies geologicos, e, descendo pelas escarpas até as beiras do oceano, ou internando-se pelos vastos chapadões, ou margeando a nossa vasta e original rede hydrographica, registrou com o seu amestrado traço as bellezas das serras, das planicies, dos rios e das costas maritimas.

Elle sentiu-se attrahido pelas mattas opulentas deste paiz privilegiado e mais do que os aspectos das nossas marinhas, impressionaram-no as nossas florestas.

Ninguem melhor do que elle interpretou os aspectos panoramicos de nossa variada natureza e só ao seu pincel descriptivo poderia supplantar a penna maravilhosa do immortal autor dos "Sertões". Contudo, em algumas das telas do pintor, poderia Euclides da Cunha estudar "o caracter das rochas, exposto nas abas dos cerros de quartzito, ou nas grimpas em que se empilham as placas do Itacolomito, avassalando as alturas, aggravando todos os accidentes, desde os massiços, que vão de Ouro Branco á Sabará..."

Nessas longas excursões pelo interior passou muitas vezes o artista certas privações a que, por certo, estava habituado desde as suas perigosas explorações no territorio africano. E assim ia pintando admiraveis telas.

Nas fazendas onde pousava pintava aspectos, panoramas e pequenos assumptos, que vendia por pouco dinheiro. Dahi a quantidade de quadros que delle existem ou existiam pelo interior de Minas e do Estado do Rio.

Em Sabará, cidade hoje decadente e que foi outr'ora o vasto emporio do ouro, tem no seu modesto theatro um panno de bocca pintado por Grimm. E' um panorama da velha cidade, com a mais absoluta fidelidade executado. Esse trabalho foi ha alguns annos retocado por um desastrado curioso, que, com a mais nefasta inconsciencia artistica, alejou a obra do mestre. Em Bello Horizonte conseguimos com facilidade ver dois trabalhos importantes do artista que pertencem aos distinctos cavalheiros Drs. Olyntho Meirelles, ex-



"Monumento funerario a Gonzaga Duque", por Corrêa Lima.

prefeito dessa cidade, e Celso Werneck, distincto amator de pintura.

Representam ambos uma grande fazenda fluminense, de parentes proximos dos cavalheiros acima mencionados. Em palestra intima com o Sr. Celso Werneck, conseguimos saber alguma coisa do artista. Esse gentleman horizontino

Capa do Livro "Estuario" de Ramiro Gama, por Benevenuto Berna.



nos informou que J. Grimm era o verdadeiro typo do andarilho. Não gostava de viajar a cavallo. Certa vez, quando elle exicentava do natural o panorama de uma fazenda em Juiz de Fora, forneceram-lhe um animal para chegar ao ponto em que pintava. Elle montou até uma pequena distancia e depois, saltando, fez o resto do caminho a pé, puxando a besta pelas redeas.

Como um verdadeiro andarilho, Grimm atravessou Minas e Rio, pintando aqui e ali, trocando muitas vezes as suas pinturas por mantimentos e hospedagens.

Uma das phases mais interessantes da vida desse artista original passou-se talvez, no Estado do Rio, no povoado que fica a margem do Parahyba e onde está situada a Estação de Commercio, da E. F. Central do Brasil, no municipio de Vassouras.

Ahi estavam installados alguns commerciantes fortes e a officina mecanica do illustre commendador Bernardino Corrêa de Mattos. Um bello dia appareceu Grimm no arraial, pedindo trabalho ao referido industrial. Aceito como operario, durante mais de um mez limitou-se o grande artista a tocar as forjas da officina! Não tardou contudo a mostrar as suas habilidades de consumado desenhista, sendo aproveitado nessa especialidade para o desenho de machinas. Por fim começou o artista a pintar, e as margens do poetico Parahyba vibravam em suas magnificas telas, cheias de viço e de belleza.

Reconheceu então o industrial intelligente que tinha, como simples operario, um artista de grande valor e, para auxiliá-lo, encommendou-lhe 4 retratos de familia. Identicas encommendas fizeram-lhe os Srs. José de Mattos e Manoel de Mattos, irmãos de Bernardino C. Mattos. (2)

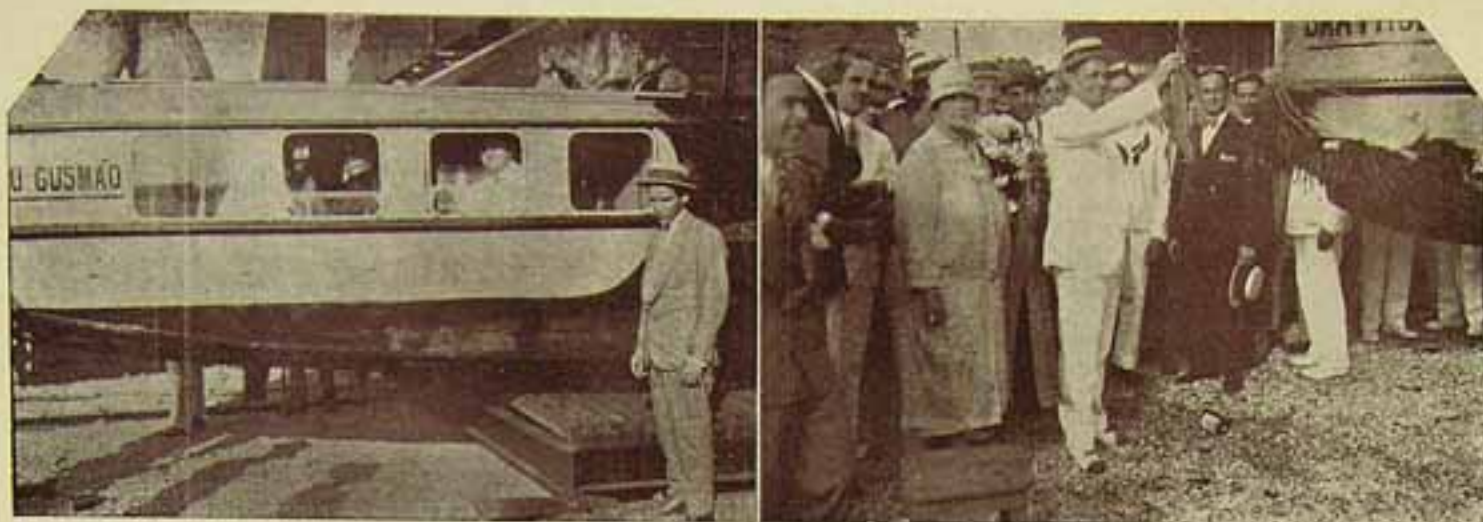
A cada um desses cavalheiros offereceu Grimm uma bella paisagem. Todos esses quadros ainda existem em poder desses senhores, que os conservam cuidadosamente.

Isso passou-se em 1882, como prova a data desses quadros firmados pelo artista.

Nesse mesmo anno dirigiu-se para a capital do imperio, fortemente recommendado pelo industrial e por seus irmãos, que constituíam naquelle tempo

(Conclue no fim da revista)

(2) José de Mattos é o progenitor do autor da presente obra.



A alguns convidados a bordo do "Bartholomeu de Gusmão", momentos antes do voo inaugural. O Sr. Dr. Victor Konder, ministro da Viação, ao quebrar a garrafa de champagne com que deu por inaugurado o avião "Bartholomeu de Gusmão".

A

AVIAÇÃO

CIVIL

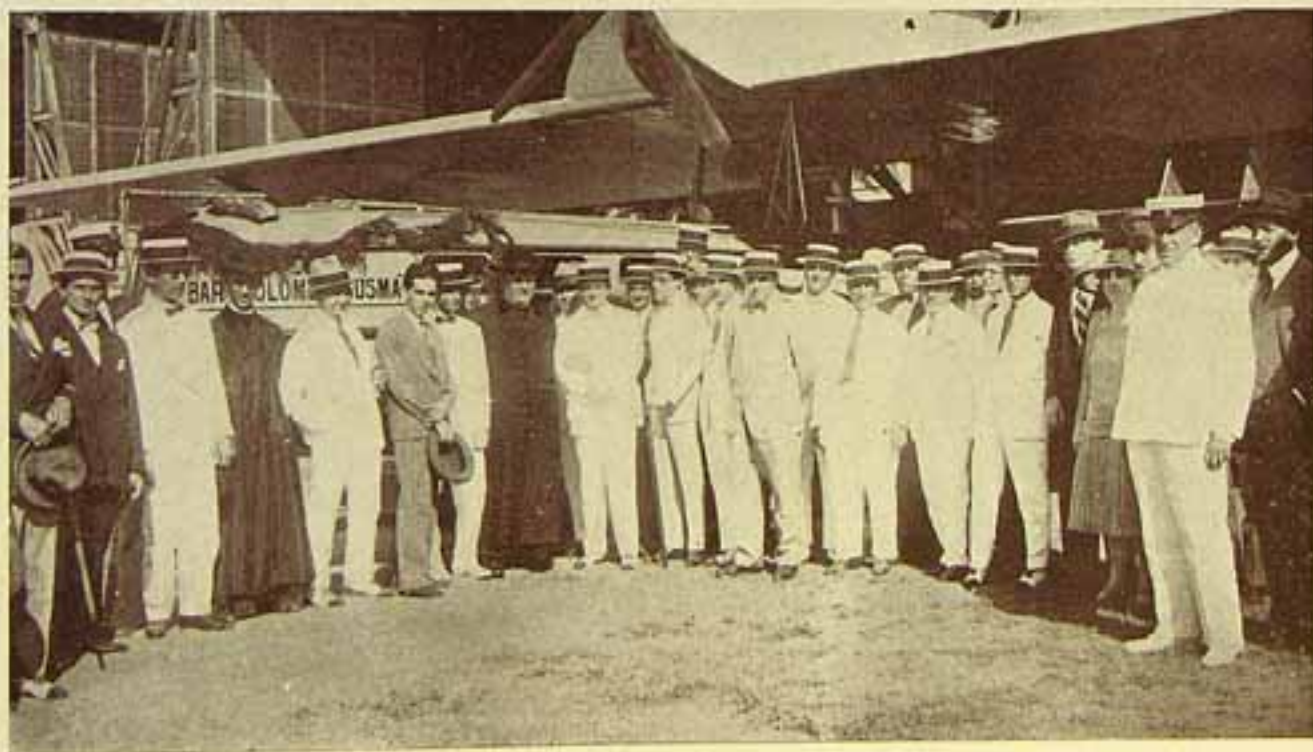
BRASILEIRA

Inauguraram-se no dia 26 do corrente, na Ilha das Enxadas, mais duas belas unidades da aviação civil nacional, pertencentes à



Syndicato Condor Limitada. A cerimônia a que estiveram presentes altas autoridades da República e da Igreja, jornalistas e representantes de todas as classes representativas, é lembrada pelas photographias desta página.

O padre Dr. Olympio de Castro discursando por ocasião do baptismo dos aviões "Santos Dumond" e Bartholomeu de Gusmão".



O Sr. Ministro da Viação, o bispo D. André Arcoverde, jornalistas e outros convidados.



Collação de grão das
novas hygienistas da
Escola de Hygienistas
Dentários. :: :: :: ::

Na Banda Portugal,
após o jogo de ping-
pong entre Cariocas e
Paulistas. :: :: :: ::





Alexandrina Azem.

Enlace Baddy Mitre-



Enlace Raquel Camara Rodrigues -

Conde de Pombeiro.

Baile comemorativo da posse da
nova directoria do Gavea - Club.





Enlace Jacyra de Souza - José Caetano Piedade.



A eloquente manifestação dos funcionarios da filial do National City Bank of New York no Rio de Janeiro ao seu ex-gerente, Sr. Boies C. Hort, por motivo da elevação do mesmo á vice-presidencia deste grande instituto de credito.



A' saída da barca para o passeio que o Dr. Manuel Duarte offereceu ao ex-presidente do Estado do Rio, Dr. Feliciano Sodré. E dois instantaneos do almoço a bordo.



Em baixo, instantaneo de um baile de gala no Automovel Club de Minas Geraes, Bello Horizonte. Ao centro, o senhor presidente Antonio Carlos. :: :: :: :: ::





EDNA MARION

D e C i n e m a

Madge Bellamy, a encantadora atrizinha que tem conquistado milhões de admiradores, foi considerada por Penhryn Stanlews, uma artista de reputação internacional, como a mais formosa moça dos Estados Unidos, Antoinette Donnelly, conhecida autoridade em matéria de beleza, incluiu-a entre as doze mulheres mais bellas do grande paiz "yankee".

Miss Bellamy nasceu em Olisboro, no Estado de Texas, e os relatórios de Lone Star State a ella se referem com o nome de Margaret Philpott, que é um dos appellidos mais illustres do Sul. Seu paiz, William Philpott, foi decano dos professores de literatura na Universidade de Texas, sendo ainda primo afastado de Samuel Counston, fundador do Lone Star State. Madge é também aparentada com Albert Blosoe, famoso organizador da Confederação do Sul.

Durante os seus primeiros annos viveu em uma fazenda de Texas, onde aprendeu a montar a cavallo se tornou uma eximia atiradora. Deste modo, conseguiu conquistar uma robusta constituição physica e adquiriu valiosíssima experiencia para a sua carreira na cinematographia.

A mãe de Miss Bellamy foi uma musicista proeminente, ganhando fóros de celebridade com sua formosissima voz de contralto, tendo apparecido também como pianista em diversos concertos publicos. Foi a propria senhora Philpott quem começou a educação musical de sua filha quando esta era ainda cre-

ança. Mais tarde, Madge partiu para Nova York afim de estudar canto e dança, no proposito firme de seguir a carreira da opera, para a qual patenteava especial vocação.

Um feliz encontro na grande metropole com o afamado Andreas Dippel teve como consequencia o seu apparecimento nas comedias musicadas de que elle proprio se tornara empresario na Broadway. Daniel Frohman viu o trabalho de Madge e declarou que ella possuia talento dramatico que se estava perdendo no genero ligeiro. Passado pouco tempo, Miss Bellamy interpreto o primeiro papel feminino em "Pollyanna", sob a direcção do referido Frohman. Seguiu-se a interpretação de "Peggy", a par de William Gillette, no drama "Dear Brutus", de James Barrie. A appareição de Madge Bellamy, nestes trabalhos, surprehendeu o publico, que a consagrou como a mais formosa senhorita da Broadway.

O successo alcançado por Madge atrahira a attenção de Thomas Ince, producer de films, que então procurava moças que reunissem illimitadas esperanças para a tela, e assim assignou um contracto por tres annos, tendo, sob a direcção do novo mestre, adquirido grande popularidade.

Aos olhos de William Fox não escapou Miss Bellamy, que immediatamente foi designada para o papel de heroína na soberba producção "Cavallo de Ferro". Seu trabalho nesta pellicula tanto impressionou os productores, a critica e o publico que, seguidamente, lhe foi offerecido um contracto a longo prazo. Madge aceitou e continuou sua série de exitos nos films "Desolação", "A Montanha do Trovão", "O Preguiçoso" e, por fim, na primorosa interpretação de "Sandy", em que foi consagrada definitivamente pela critica e pelo publico de todo o mundo culto.

Madge Bellamy, em pleno esplendor da juventude e do successo, vive actualmente em Hollywood, entre uma multidão de admiradores, gastando a maioria das suas horas de folga na pratica de varios sports. Sua predilecção, porém, é o turfismo.

THE KING OF KINGS, de Mille, completou 500 representações no Gaiety de New York, no dia de Natal. Foi substituido por "Chicago", da formosa Phyllis Haver.

PIERRE COLLINGS, antigo "scenarista" de Mal St. Clair, prepara a continuidade de "The Red Dancer of Moscow", que Raoul Walsh vai dirigir para a Fox, com a extraordinária e formosa mexicana Dolores Del Rio, no principal papel. Charles Farrell é o herói da formosa e inesquecível "Charmaine", com quem pela primeira vez trabalha. Gracia Morena, a estrela de "Barro Humano", é talvez, mais ardente admiradora da incomparável "Katuscha" de "Resurreição", a obra prima de Edwin Carewe e um dos mais bellos films do anno passado.

A CADDO produzirá os dois proximos films de Thomas Meighan, que serão distribuidos por intermedio da Paramount.



FRANK URSON, director de Phyllis Haver em "Chicago", das mais ambiciosas creações da Pathé-De Mille, ao tomar uma scena exterior deste film aproveitou habilmente uma formidável tromba d'agua, que cahiu na occasião. Phyllis Haver ligeiramente attingida até os ossos. E dizer-se que no outro dia durante a filmagem de "Barro Humano" a nossa linda Gracia Morena esboçou, num sorriso, o seu espanto por se ver ligeiramente attingida por uns pingos d'agua, que com os dedos lhe atirara o director.



Marie
Prevost
em
cima

A
esquerda

A
direita





No Jockey Club, antes do almoço offerecido ao senhor deputado Joaquim Salles pela sua escolha para presidente da Companhia de Loterias Nacionais.

S y p h o n , g i n e g e l o

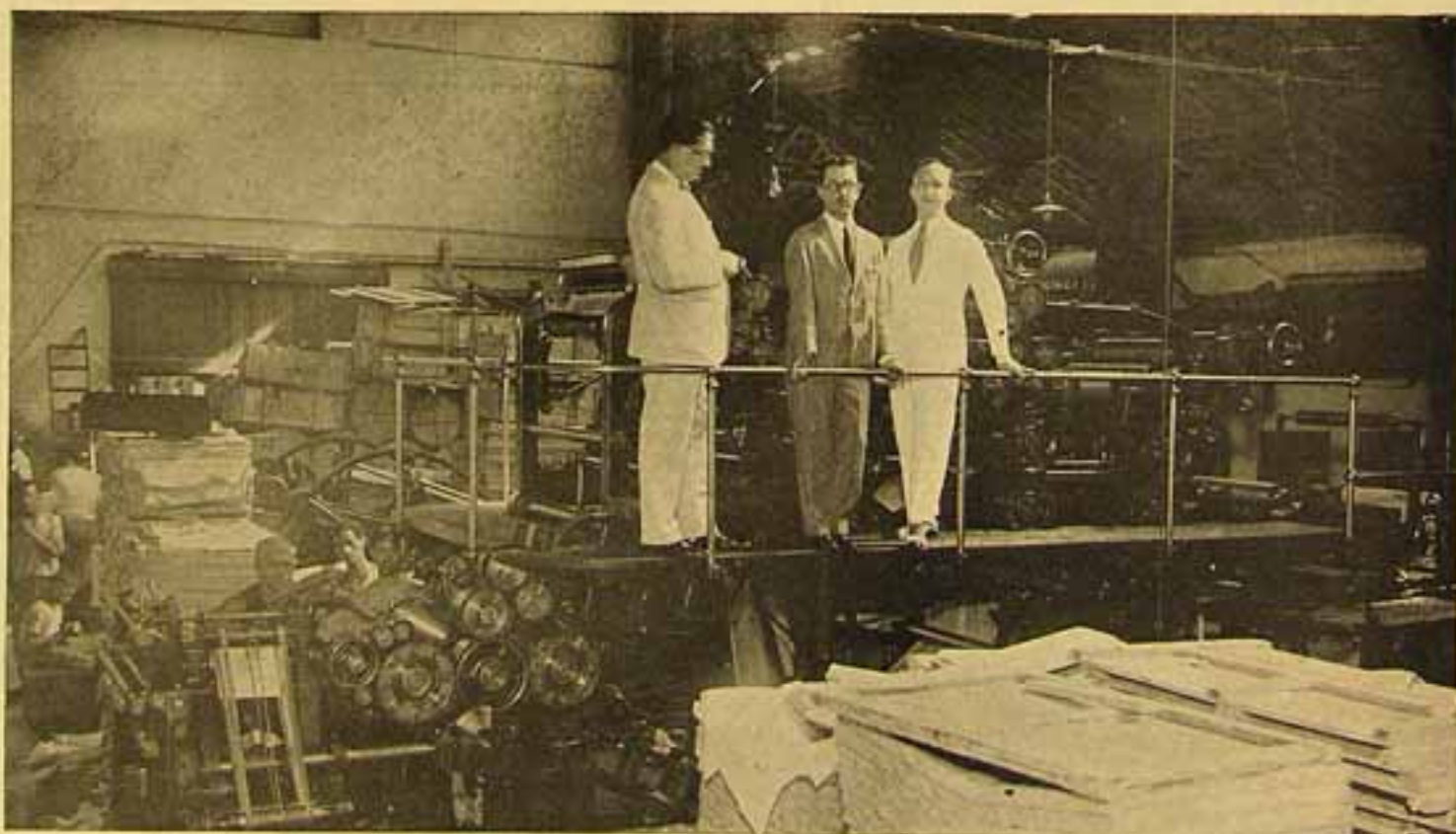
— Parces triste.
— Intimamente alegre.
— E' a felicidade...
Foi. Chegaste, ella desapareceu...
☆ ☆ ☆
Comprei uma bengala.

Legítimo junco.
Comecei a usar polainas*
Fumar charutos.
Beber "whisky".
Ir às cotridas.
Polir as unhas.

Passei a ser feliz.
— Como é barata a felicidade...
☆ ☆ ☆
— Como está linda a lua.
— Adoro as noites de luar.
— Vamos ao Cinema...

A D H E R B A L S T R E S S E R

O senhor M. Garcia-Peña, nosso representante em New York, visitando as officinas da S. Anonyma "O Malho".



D E E L E G A N C I A

A "lingerie" dos tempos actuaes é o que ha de mais dedicado. A "lingerie" das nossas avós obedecia a um só estylo e só se empregavam tecidos de linho e algodão. Camisas de dia, de noite, calças, corpinhos e snias de baixo, tudo isso muito rodado enfeitado de rendas e babadas, preguinhas e franzidos, mas tudo branco, muito branco. Hoje ha fantasia e redução das peças. Um porta-seios, uma calcinha e a combinação, isso mesmo de seda leve, transparente, cambrala de linho também muito fina e guarnições de rendas amarellas, azues, bordadas a cores diversas, fitas, pontos abertos, pospontos, botões. O que subiu de gosto, o que se apurou em materia de fazenda e confecção anda pe'o summario em tamanho e quantidade. E não se fazem mais grandes enxovaes, pilhas e pilhas de roupas para encher gavetões immensos de immensas commodes. Agora, apenas meia duzia de "completo", alguns pyjamas, dois ou tres "deshabillés", um par de chinellinhos de côr, de chitão ou de "lamê" arrematado por um "bouquet" de flores de panno — no mais das vezes de feltro — e eis o "quantum" de que dispõe mulher elegante. E não ha maior numero de taes roupas por culpa mesmo da moda que é bem mulher, fantasista, caprichosa, e, principalmente, ávida de cousas novas. Não ha quem goste de ter vestidos perfeitamente iguaes aos das amigas. O mesmo se dá com a "lingerie" que mais se adivinha do que se vê...

Para a "lingerie" de cama e mesa, o mesmo estylo caprichoso. As mais requintadas costumam trazer mesmo com a roupa de uso do dia, a roupa pessoal, e perfeitamente "assortie" no leito ou na mesa.

Serviços muito bonitos são os de quadrados á camponesa, "damassés" mas só do uso nos almoços intimos. Serviços mais ricos, "habillés" como dizem os francezes, são os "granités" incrustados de bellas rendas verdadeiras e delicadamente bordados, bordados combinados de geito a que realcem contornando os pratos, copos e mil nadas de que se orna a mesa "chic".

■

No Lyrico, a Urania Film costuma exhibir bellissimas fitas que são ensina-



mentos em materia de roupas quer de ornamentação da casa quer das pessoas, e ainda, e sempre, um film, "O Brasil animado", onde a nossa natureza esplende ao lado do famoso lapis do desenhista incumbido de tão curioso trabalho, desenhista aliás conhecido do mundo inteiro e que a empresa contractou para o Brasil. A Empresa lembrou-se também de arranjar para o palco uma esplendida companhia de bailados, que, sem a exhibição do nú tão crú e de habito por ahí, é uma maravilha. O nú de taes bailados obedece á requintada sensação artistica porque tem a encobrir-lhe o "manto diaphano da fantasia".

Da concorrência ao velho theatro de grande tradição, só ha que confessar: é das mais elegantes.

■ ■ ■ ■ ■

Sorcière

A. Fedigas, o cabeleireiro da "élite", anda sempre de parabens pela bella frequência aos seus salões. E ha que ver em materia de vestidos das que lhe preferem a casa.

■

Não é propria esta pagina para lições de asseio da bocca, tão certo é que a distincção das nossas leitoras ficaria de muito diminuida se lhes fôra preciso dizer que influencia tem a limpeza e brancura dos dentes no destino de uma mulher, mesmo da mais linda, ou melhor, maxime das mais lindas. Pôde-se indicar aqui, entretanto, o melhor preparado para o asseio diario da bocca, que as gentis leitoras sabem imprescindíveis, e este preparado é o "Sepol", dentifricio que se recommenda pelo nome que lhe empresta o saudoso Theodoro de Abreu, autor da sua preciosa formula.

■ ■ ■ ■ ■

"CINEARTE" NA BAHIA



No aristocratico bairro do Rio Vermelho, garrido grupo de lindas leitoras de "Cinearte", verdadeiros typos de belleza bahiana.



Novas professoras do Collegio Sagrado Coração de Jesus, em Bello Horizonte

NATAL

Oração ao Menino

Natal... Natal... Data santa...
Que doces recordações
Este nome nos traduz...
Natal a todos encanta:
Nos alegra os corações
Porque relembra Jesus.

Natal... Quanta alegria
Esta palavra contém...
Natal de Jerusalém...
Felicidade... Harmonia...

Ha muitos annos que o mundo
Num suave deslumbramento
Teve o prenuncio jocundo,
A ventura peregrina
Do bendito nascimento
Dessa alma pura e Divina.

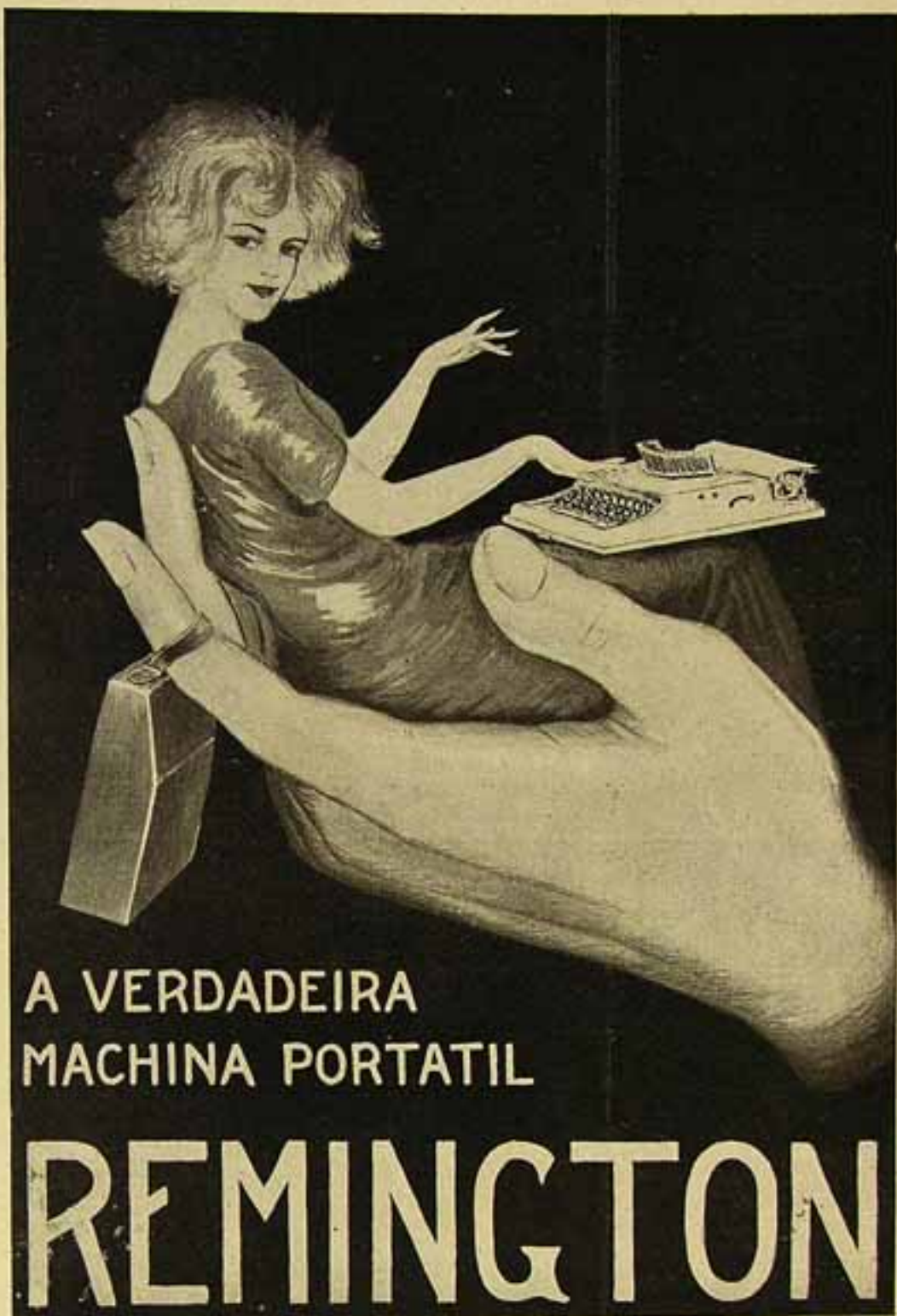
O adorado e lindo Filho,
Com sua graça e seu brilho,
Veiu embellezar a Vida
Deixando-a rica e florida,
Maravilhoso esplendor
Feito de Amor.

O Tempo não apagou
Esse nome de bonança,
A eterna e meiga lembrança
Que o menino nos deixou.

Ainda hoje, com encanto,
Entre risos e entre flores,
Se festeja o grande Santo,
Salvador dos peccadores!

Lindo Menino de Deus,
Bondoso e grande Menino,
Quem me deu o dom Divino
Que na tua alma se encerra...
Dá-me a luz dos olhos teus
Para que eu seja, Menino,
Muito feliz sobre a terra.

SAMPAIO JUNIOR.



**A VERDADEIRA
MACHINA PORTATIL
REMINGTON**

O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos, independente de instruções especiaes.

Rio de Janeiro

R. do Ouvidor, 125

Tel. Norte 3226



São Paulo

Praça da Sé, 18

Tel. C. 2556



— E DEPOIS NÓS VAMOS PARA CASA, LER
O TICO-TICO



IMPRESSÃO

A Othoniel Siqueira, após tê-lo escutado ao piano,
executar a "Marcha Fúnebre", de Chopin.

Tocas. Vibras. E que sonoridade
arrancam tuas mãos do alva teclado !...
Passam sombras harmonicas dançando
um divino bailado,

Tocas. Premes. Palpitais. E a harmonia,
que nos lembra a illusão de uma alegria,
dança, ao som do teu piano rouxinol...
transportado ante as musicas que tocas,
com tua maestria evocas
um repuxo cantando sob o sol...

Tocas. Deliras. Sentes a belleza
dos classicos autores ancestraes,
E os nocturnos têm maguas e segredos,
sob a fluida caricia dos teus dedos,
e traduzem soluços, prantos e ais...

Sol os teus dedos calmos, harmoniosos,
que sublime canção.
Quem te escuta, olvidando os dias tenebrosos,
sente mais doce a saudade,
numa linda evocação...

PAULA CHAVES.

NO ESQUECIMENTO

Esquecido de mim te foste indifferente,
sem volver o olhar, sem me dizer adeus,
pela estrada deserta á luz de um sol poente
qual exquisita legião de camapheus.

Partiste... Sem commoção, descuridosa e dolente
te sumiste além... E nos humidecidos olhos meus
paira ainda, turvos de pranto, vagamente,
a graça dos teus gestos e divina perfeição dos tra-
ços teus...

Mas que importa, si do meu sêr não se esvae
teu peregrino perfil que a me acenar diviso.
Si vives em mim com teus habitos, defeitos e de-
sejos.

Em saudade profunda, em saudade que vae
da caricia pagã do teu sorriso
à profana caricia dos teus beijos ? !...

OLYMPIO CORRÊA.



Avenida das Nações — Rio de Janeiro

Academia Scientifica de Belleza

Directora: MADAME CAMPOS

Productos e tratamento de Belleza,
nas novas e luxuosas installações:
AVENIDA RIO BRANCO, 134
1º elevador

CLINICA MEDICA DE PARA TODOS...

ALGIAS PERTINAZES E RAIOS
ULTRA-VIOLETA

Tendo as mais variadas applicações recommendadas por uns, menosprezados por outros, rejeitados, enfim, por uma phalange de experimentadores, os raios ultra-violeta não podem, por tues motivos, gerar em nosso espirito uma idéa muito nitida, a respeito de sua eficiencia therapeutica.

Todavia, por amor á verdade, é forçoso confessar que os raios ultra-violeta frequentemente patenteiam resultados admiráveis, no tratamento de algias pertinazes que nenhum medicamento conseguiu dominar.

JUSTER relata grande numero de casos clinicos, referentes ás algias de caracter rheumatismal, — dores na região sacro-lombar, arthritides das espaduas, dos quadris e dos joelhos, etc., vencidas com o emprego dos raios ultra-violeta que actuaram tambem, de modo favoravel, em numerosas algias propriamente *parkinsonianas*.

Com relação aos prurigos mais ou menos generalizados, as observações, embora limitadas a alguns casos clinicos, evidenciam resultados bastante animadores.

Consequentemente, mesmo sem a aureola de valor irrefragavel que, aliás, muitos methodos therapeuticos não possuem, o emprego dos raios ultra-violeta deve ser effectuado, sempre com esperanza, no tratamento das algias de qualquer natureza, rebeldes aos varios outros processos de curar.

CONSULTORIO

C.L.A.R.I.C.E. (Ponta Nova) — Necessita de uma alimentação rica em phosphatos organicos, — gemmas de ovos, miólos, ostras, lagostas, ovas de peixe, etc. E' a melhor forma de combater esse esquecimento de tudo e de todos...

SONIA (Cruzeiro) — Os medicamentos anti-neuralgicos, em regra exercem uma acção depressora. N'um caso de urgencia póde usar moderadamente a cury-

O CARNAVAL E "O TICO-TICO"



O Carnaval de 1928 está tendo por parte da querida revista infantil *O Tico-Tico*, uma commemoração entusiastica nas paginas de armar, que formarão imponente prestito, e que estão

sendo publicadas em seis numeros seguidos. A gravura acima reproduz o prestito d'*O Tico-Tico*, perfeitamente organizado, e póde assim ser visto na nossa Redacção, á rua do Ouvidor, 164.

thimina. O mais certo, porém, é recorrer ás prescrições feitas por um medico.

I. N. A. (Nicttheroy) — Não é caso para consulta, por meio de correspondencia. Procure um especialista, para um exame directo.

P. A. (Rio) — Mantenha, durante alguns dias, uma rigorosa dieta — leite, pão torrado, caldo de cereaes e canja, sem gordura. Deve usar: tintura de ipeca 1 gr., tintura de badiana 4 grs., elixir pargorico 2 grs., citrato de sodio 10 grs., xarope de hortelã 39 grs., magnesia fluida 1 vidro, — meio calice, de 4 em 4 horas. Depois de cada refeição principal, use uma colher (das de sobremesa) do *Elixir Eupéptico de Tisy*.

F. N. O. (S. Paulo) Abstenha-se de carne e de alimentos excitantes, preferindo lacto-vegetariano. Use: extracto de valeriana estapilisada 10 centigrs., bromureto de camphora 10 centigrs., meimendo em pó, quantidade sufficiente para uma pilula, vindo 15 iguaes e devendo empregar 3 por dia.

E. S. I. N. A. (Rio) — Siga sem a menor discrepância os preciosos conselhos de seu medico. O essencial é viver. Para que pensar em herança, inventario, desavenças quanto ás partilhas, etc.? Trate de prolongar a existencia, deixando olvidado tudo o mais, pois que, segundo o proverbio romano, — *mors omnia solvit*

DR. DURVAL DE BRITO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



ALMANACH
DO

"O TICO-TICO"

Preços: no Rio, 5\$000; nos Estados ou pelo Correio, 5\$500.

Pedidos á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

DE BELLAS ARTES

EPISODIO DA VIDA DO
:: PINTOR GRIMM ::
POR
ANIBAL MATTOS

(Conclusão)

tres potencias no commercio e na industria. Por sua vez Steckel amparava o artista, recommendando-o do mesmo modo á Imperial Academia.

Depois da sua grande exposiçãõ a que já nos referimos, organizada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, foi o artista contractado para professor de paysagem. Deste periodo em diante está a sua vida admiravelmente descrita por Gonzaga Duque em sua Historia da Arte. Nas paginas do nosso grande critico está estudada a personalidade do artista.

Mais tarde retirou-se Grimm do Brasil. Perguntámos a Steckel se sabia mais alguma coisa da vida do artista, depois da sua partida para o estrangeiro.

— A unica noticia que eu tenho, disse-nos o velho decorador, é que elle morreu na Africa, devorado por cannibae.

Não nos admiramos de que a vida de Grimm tivesse tão tragico desfecho. Ahí ficam esses pequenos apontamentos que podem, de algum modo, servir para os que estudam a vida dos nossos artistas e desses que conosco têm convivido no dominio das artes plasticas. E, parece-nos ver, neste momentos de reminiscencias, o typo curioso de Grimm, como nos relata Gonzaga Duque, puxar para os olhos a aba do largo chapéo de feltro e dizer aos seus alumnos com a sua voz germanica:

"Quem quer aprender pintar arruma cavallete, vae p'r'a matol"

■
ESPERANÇA

Chamo-me Esperança; sorrio quando entraes na vida, nella vos sigo passo a passo, e só vos deixo quando chegaeis aos mundos em que se realizam para vós as promessas de felicidades que sem cessar ouvis. Sou vossa amiga fiel; não recuseis minhas inspiraçoẽs: **SOU A ESPERANÇA.**

Eu, sou a que canta pelo caminho com a voz de um rouxinol e a que no eco dos bosques exhalo essas notas lastimosas e cheias de harmonia, que vos fazem en-

trever os céos; eu sou a que inspiro o "Beija-Flor", o desejo de avivar seus amores ao abrigo de vossos prados; jogo com a ligeira brisa que acaricia vossos cabellos; deito a vossos pés os deliciosos perfumes das flores de vossos jardins, e quasi nunca occupaes vossos pensamentos com esta amiga que tão sincera vos é. Não a recuseis: **E' A ESPERANÇA.**

Tome todas as forças para acercar-me ante vós: sou a estrella que brilha no

expresso musgo onde os passarinhos constroem seu ninho; sou a que na primavera corôa a laranjeira e a amendoeira de brancas e rosadas flores e as espalha sobre a terra como alfombra celeste que faz aspirar aos mundos felizes. Sobre tudo, eu estou com vós quando estaeis pobres e doentes, minha voz sôa sem cessar em vossos ouvidos. Não me recuseis: **EU SOU A ESPERANÇA.**

Não me recuseis, porque o anjo do des-

Cinearte

*é a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema*

**Cinearte**

azul do céu, o quente raio do sol que vos vivifica; eu vos entretenho a noite com sonhos maravilhosos e festivos; retiro de vós o negro cuidado e os pensamentos sombrios; guio vossos passos pelo caminho da virtude; vos acompanho em vossas visitas aos pobres, aos afflictoes e aos moribundos, e vos inspiro palavras affectuosas que os consolam. Não me recuseis: **EU SOU A ESPERANÇA.**

Chamo-me Esperança; eu sou a que no inverno faço crescer nos Olivares o

espero faz-me uma guerra encarnizada e esgota seus esforços para tomar meu posto entre vós; nem sempre sou a mais forte, e quando consegue que me retire: vos rodeia com suas funebres azas, desvia vossos pensamentos de Deus, e vos conduz ao suicidio. Uni-vos a mim para retirar sua funesta influencia e deixae-vos embalar docemente em meus braços porque: **EU SOU A ESPERANÇA.**

J. MUNHOZ.

São Paulo.

OLEO CHINEZ

Dá brilho aos cabellos e elimina a caspa. — Vidro pequeno 1\$500 — Pelo Correio 2\$500, —
Vidro grande 2\$500 — Pelo Correio 4\$000.

DESEJA UMA LINDA CUTIS? USE

PRODUCTO EDIL

A' base de violeta, alfavema e amendoas. Fórmula recentemente descoberta na America do Norte, e que tem dado optimos resultados no tratamento da pelle. Contra sardas, pannos, manchas, rugas, espinhas, cravos, etc.

Vidro 7\$000 — Pelo Correio 9\$000.

AGUA COLONIA RUSSA LIBERTY

ROUGE NILDA Líquido. O melhor para os labios. Rouge Nil-da compacto. O melhor para a face.

Líquido . . . 4\$000
Pelo Correio . . 5\$000
Compacto . . . 1\$500
Pelo Correio . . 2\$500

Superior á melhor estrangeira. Com poucas gottas perfuma-se um banho. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias do Rio. Em Nictheroy na Drogaria Barcellos. Em S. Paulo — Baruel, Fachada, Lebre, Amarante, Braulio, Ypiranga, Scardine, Botição Universal e Drogarias Paulista, Bandeirantes, Barros e Santa Thereza.

Sa bo ne te EPIDERMOL. O melhor para a epiderme. — Perfume delicioso.

Caixa 3\$000
Pelo Correio . . 4\$000

PERFUMARIA LIBERTY — Rua Ledo, 95 — Rio

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

UMA COISA ESPECIAL PARA CADA CASO

Os medicos modernos prescrevem as medicinas exigidas para cada caso especial. Quando se trata de inappetencia, debilidade, perturbações nervosas, gastricas e biliosas; vertigens e outros symptomas das más digestões ou Dyspepsia, origem e causa directa das peores enfermidades que assolam a humanidade (Neurastenia), e, então, que os medicos de reconhecida experiencia e bom senso, são unanimes em prescrever as maravilhosas *Pastilhas do Dr. Richards* para todas as doenças do estomago. Não e questão de se nos acreditar sob a méra garantia de nossa palavra, pois outros se encarregam de proval-o á face do mundo, sem outro interesse, além do que requer a defesa da verdade, de que de fazer bem á humanidade inteira. E' remédio natural e logico para combater radicalmente a má digestão e a Dyspepsia, assim como todos os males que della se derivam.

Não são purgativas as Pastilhas do Dr. Richards, são simplesmente digestivas, anti-septicas, tonicas e altamente medicinaes. Se V. S. preza sua saúde, por que não faz uma experiencia hoje mesmo?

Leiam a *Ilustração Brasileira*, magazine mensal de grande formato, collaborado pelos nomes mais em evidencia na literatura nacional.



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também!

A Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saúde, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em dúzias de formas diferentes, auxilia a saúde e a digestão de todos.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



930

PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA.

(Comp. Comm. e Navegação)

SECÇÃO DE SAL

PROPRIETARIOS DAS MAIO-

RES SALINAS DO PAIZ

SAL DE MACAU E MOSSORÓ

Absolutamente sem mistura

Desde o mais grosso em saccos ou a granel, especial para o gado, peneirado, triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ao mais puro em vidros para meza

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112

COM O TERCEIRO VIDRO CAMINHAVA SEM APOIO!



João Ferreira Mafra

...“atingido por uma Syphilis Maligna que me pôz em tal miséria o organismo, que cheguei a andar como um lazar, apoiado em muletas, tendo soffrido atrocmente de dores Siermaes, Ulceras na garganta e Rheumatismo... Recolhi-me a um hospital, d'onde sahi torturado. Guiado por Deus, comeci a usar o “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e, acho-me completamente curado. Pelotas, 28 de Março de 1918. — João Ferreira Mafra. — Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).”

EU SOU ASSIM

(Para o amiguinho Odilon de Souza Junior)

...Tenho também caverna, e, nella coração...
 Pertencço ao soffrimento eterno dos mortaes...
 Sinto as constellações infindas — Sideraes, —
 Vendo a vida no Sol — na Terra — á contra-acção...

Irrompe-se minh'alma em febre de Vulcão,
 Tympanizando ao longe, as ondas de crystaes,
 Musificando assim a minha inspiração;
 Porque surgi — Senhor — e, nada mais...

Que importa a dôr, lethargo, embora o sentimento?...
 Se explano o olhar e vejo o casto céu bemdito
 Na pulverisação de algum olhar sereno...

Eu sou assim... talvez um — Bíblico — pequeno;
 Na convulsão do amor — Mystério — humano grito,
 Quero morrer também na cruz do soffrimento.

SALVADOR PORTO

■ ■ ■

"CANÇÃO DOS MENORES DE EDADE"

(esfumado em varios rythmos)

A CASSIO RIBEIRO DA SILVA

Antigamente eu podia comer sandwiches
 nos bares — nocturnos. Hoje não.

O' Mello Mattos, então isso se faz?!
 Tu já foste creança...
 tu já foste menor... (e, bem safadinho por signal).

Hoje já nem que queira, entro no "Imperial"...
 Sou apenas o Jeremias do "não pôde ser".

Que triste vida levá menor nesta terra
 que é tão grande como o seio — de — Abrahão!
 Tão grande como o seio da familia!
 (da familia delle)

Mello Mattos! Por Deus!
 Isso não se faz; eu estou
 jururú. Palavra!
 (São Paulo)

Fernando Mendes

O LUAR NA RUA POBRE

(A Alvaro Moreyra)

A noite é branda, branda como os teus labios...
 O vento tremulo,
 O vento vadio,
 desfolha os rosaes
 e canta na ramaria.

O luar põe escumilha cõr de perola na folhagem....

Distanté,
 na rua pobre,
 na rua anonyma,
 ha vozes de meninas alegres
 que fazem ronda, cirandando,
 á luz macia
 do sereno plenilúnio...

Distanté...

Através de farandulas de nuvens,
 a lua-cheia, indifferente,
 yae subindo devagar...

(Ceará — Fortaleza)

Silveira Filho

■ ■ ■

DA TERRA AO CÉO

Meu coração, por vós, palpita agora,
 mesmo ignorando ao certo quem vós sois;
 que a gente amando, canta; soffra embora
 e nunca saiba o que virá depois!

Que importa ao mundo ignaro que nós dois
 nos adoremos num fulgor de aurora,
 e que eu vos cante, eternamente pois,
 esta paixão que no meu peito mora?

O temor de soffrer não me dissuade,
 que a propria dôr já é felicidade,
 e o soffrimento é o meu maior trophéo.

Quem soffre por amor ás creaturas
 e renuncia a todas as venturas,
 em recompensa ha de alcançar o Céu!

(Rio)

De Castro e Souza

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil,
 mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

167-Avenida
Rio Branco-109
Caixa Postal
N. 523
Telephones N.
1590-3553. Rio
de Janeiro
Unicon
Agentea.

J. R. Moreira & Cia.

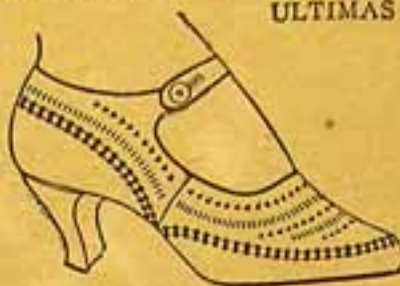


SENKING

OS MELHORES E MAIS ECONOMICOS

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e rozo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000
Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco rozo pico-a-dinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo corteio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

ELLA

Uma surprehendente historia de aventuras, escripta por H. Rider Haggard.

ELLA

ELLA

foi consagrada pela cinematographia num film que encheu o mundo de assombro!

é uma historia de um bello e de um horrendo inconcebiveis!

ELLA

Está sendo publicada em fasciculos, ao popularrissimo preço de 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados. Só seis fasciculos.

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS E EM TODO O BRASIL

Desejando obter assignatura da obra completa, os seis fasciculos, envie a importância de 3\$000 em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do Correio, á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consules não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

BANDEIRANTINA (São Paulo) — Espirito combativo. Elevação de ideas. Firmeza de caracter. Não sei si serei indiscreto proclamando o que a sua graphia revela: uma mulher-homem, no sentido de independencia de attitudes, lealdade, altivez e energia.

Admiradora entusiasta dos grandes homens da nossa patria e dos nomes femininos que se salientaram e se fazem notar ainda nas letras, nas artes ou nas grandes conquistas liberaes, procura imitar-lhes os gestos, tornando-se emula dos seus modelos favoritos.

Muita elegancia mental. Inquebrantavel fé cívica. Patriota como quem mais o fôr,

GAVEA — Franqueza, espirito pratico, lealdade, senso dos negocios. Vontade firme e coração generoso. Um pouco de ambição de mando.

Em quatro linhas que mandou é o que posso dizer. Para um estudo mais completo seria preciso, talvez, uma carta mais longa também.

SANDY — Seu caracter tem muita coisa semelhante ao de Mlle. Curiosa pela paridade de certos traços, embora pareça menos persistente nos seus sonhos. Com os

seus grandes olhos mira a vida como um immenso, um insondavel mysticismo, e quer lhe prescrutar as profundezas. Tem altas aspirações e um grande desejo de ser notada, procurando, assim, ser original.

Raciocina com rapidez, tomando resoluções, promptas, sem, muita vez, ponderar o que diz ou o que faz. — "Disse, está dito; fiz está feito", é sua phrase quando alguém lhe nota alguma palavra ou acção menos reflectida. E' boa de coração, não é hypocrita. Muita leitura, apesar da pouca idade. Devaneios... Illusões.

Com o tempo virá a reflexão e mudará a impetuosidade do seu temperamento. Escreva-me, dizendo si não é assim mesmo.

GULLIVER — Escreva em papel sem pauta e de um lado só do mesmo. Sua graphia é de creança; por que não collabora n' *O Tico-Tico*?

ROCEIRA (Copacabana) — Sua letra denota reserva, energia e um pouco de frieza. O corte dos tt revela bastante

O universo num volume I

Um pouco de tudo, um pouco de toda parte, alguma coisa que a todos interessa, no

ALMANACH DO "O MALHO"

Preços: no Rio, 4\$000; nos Estados, 4\$500; pelo Correio, 4\$500.

A venda em todos os
Jornaleiros.

Pedidos á

Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

tenacidade. Nota-se ainda uma certa tristeza que pôde ser passageira, isto é: apenas no dia ou no momento em que escreveu o roseo cartão.

ANCORA (Bello Horizonte) — Como o senhor diz que é um estudioso da graphologia com leituras do livro de Crépieux-Jamin, deve saber que é bastante intelligente. Quanto ás qualidades affectivas, desde que o senhor se confessa egoista, pouco compassivo, "cheio de muito amor proprio", não pôde ser um affectivo a menos que o não seja... para si mesmo. Sua letra inclinada para a esquerda é um signal certo de dissimulação e desconfiança, o que vem confirmar o "diagnostico" que o senhor mesmo fez da sua psychopathia.

Ha para notar ainda o "paragrapho", ou traço com que sublinha toda a sua assignatura que é vertical quando no corpo da carta a letra é inclinada para a esquerda, signal evidente de contenção de espirito, calculo, reserva, etc. Desde que gosta desses estudos procure ler o interessante trabalho sobre graphologia do Dr. C. Streletski.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

JANDYRA (Campinas) — Si sua letra não revelasse á primeira vista a tristeza, a depressão nervosa em que se encontra, a cor do papel e as margens do mesmo seriam sufficientes para um estudo do seu eu psychico. E' economica, prudente, impressionavel e sujeita a perturbações nervosas. Fez bem ter enviado a sobrecarta com a calligraphia accentuadamente forte do seu "amiguinho". Sem querer ser "pomo de discordia" nem "desmancha prazeres", desconfie um pouco deste seu amiguinho, elle parece ser mais amigo dos prazeres do que mesmo seu. Ha uns tantos signaes ainda de hypocrisia na formação de certas letras que não o recommendam bem. Um simples "envelope" revela ás vezes mais cousas do que toda uma carta. Não se esqueça disso.

ANTONIO MARIA E SILVA (Petrópolis) — Sua calligraphia parece pertencer mais a uma verdadeira representante do sexo chamado "fraco" pelo cuidado com que foi desenhada certinha, arredondada. Denota clareza, precisão, bondade, doçura, indulgencia. Dir-se-ia uma carta escripta por uma freira... Os dois traços, em cruz, com que fecha sua assignatura indicam uma certa firmeza, embora aquelle ponto final denote desconfiança, talvez até pessimismo. Será isto mesmo?

ALICINHA (Petrópolis) — E' evidente na sua graphia o traço predominante do gosto pelas viagens, a verdadeira "dromomania" de que fala Crépieux-Jamin, citado pelo consulente "Ancora". Vê-se ainda um tanto de firmeza, severidade, espirito de rotina. Parece ainda um pouco impaciente... talvez pela demora em ler seu estudo graphologico no "Para todos..."

LYS DES VAL — O amigo quer que a graphologia revele os "principaes traços da sua vida", quando naturalmente quiz se referir ao seu caracter. Sua letra miuda, rectilinea denota delicadeza, sensibilidade, ordem, polidez, espirito pratico, commercial, embora com pouca cultura. Sua assignatura confirma, aliás, isto com aquelle duplo "paragrapho" sublinhando-a primeiro da direita para a esquerda e depois da esquerda para a direita com um laço invertido ao centro.

JECA NORTISTA — Tristeza, melancolia, uma certa preocupação é o que as linhas da sua carta revelam á primeira vista. Detalhando mais um pouco vê-se ainda bastante indecisão. Os tt são cortados de diversas maneiras predominando, entretanto, os traços que indicam autoritarismo, espirito critico.

GRAPHOLOGO

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero: Iodo-tânico-glicero-arrhenophospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optima paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO

Doenças nervosas — Males
sexuaes — Syphiliatria —
Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. Casa Allemã.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO



Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

“A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade.”



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO



Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS" — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — SEMANARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS ME-
LHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS
A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas:

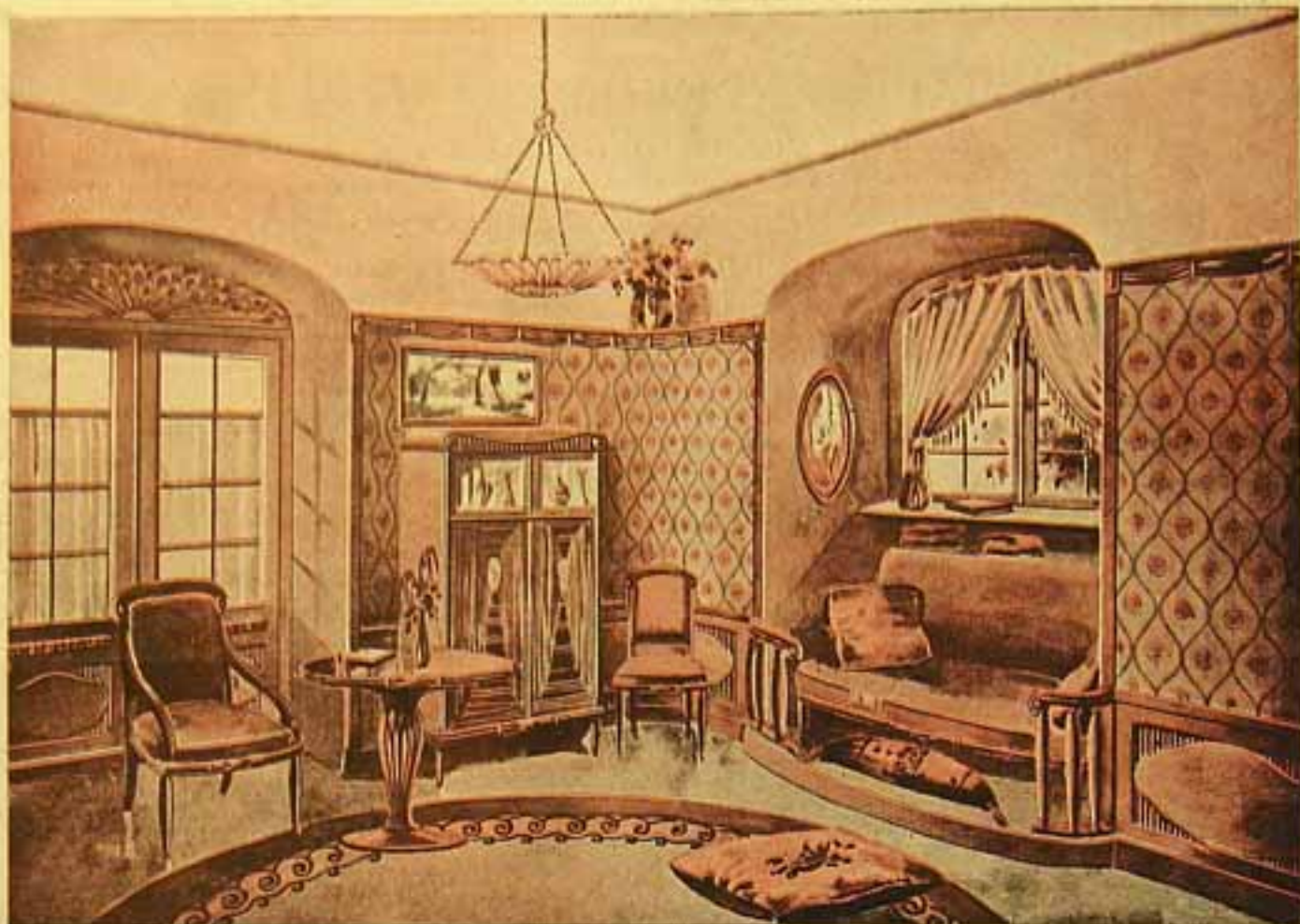
(REGISTRADO)

12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio



Mobiliarios de estylo
Tapeçarias finas
Decorações modernas



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio